

CHAMADO DE DEUS

NOSSA LIBERTAÇÃO

DESCOBRINDO O CORAÇÃO DE DEUS PARA SEU POVO

ATRAVÉS DO LIVRO DE ÊXODO

PARTE I

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

SUMÁRIO

Introdução

Começando

Lição Um

1. O tratamento dos israelitas no Egito
2. A ordem de matar os meninos hebreus
3. O plano de Joquebede para seu filho
4. Moisés foge para Midiã
5. Reflexão sobre as circunstâncias de Israel

Lição Dois

1. Moisés se encontra com Deus na sarça ardente
2. Deus compartilha seu plano para os israelitas
3. O desejo de Deus por intimidade com seu povo
4. Moisés: Desculpas! Desculpas! Desculpas!
5. Moisés volta ao Egito

Lição Três

1. Moisés encontra Faraó
2. As exigências de Faraó para os israelitas
3. A promessa de Deus para Israel
4. Deus diz a Moisés o que Faraó fará
5. Moisés e Arão diante do Faraó

Lição Quatro

1. Visão geral das pragas
2. O cajado de misericórdia e juízo
3. O intenso amor de Deus por seu povo
4. As pragas no Egito

5. Faraó tenta negociar

Lição Cinco

1. As pragas continuam
2. Deus distingue os egípcios dos israelitas
3. As pragas 8 e 9
4. A praga da morte é anunciada
5. A importância do filho primogênito

Lição Seis

1. Instruções para a ceia da Páscoa
2. A Páscoa, a festa dos pães ázimos
3. A praga da morte e o Egito saqueado
4. O êxodo começa
5. Deixando a opressão da escravidão

Revisão

1. Personagens da história
2. Promessas de Deus
3. Sinais miraculosos de Deus
4. Importância do filho primogênito
5. Comemoração da Ceia Pascal

INTRODUÇÃO

Nosso nome é importante para cada um de nós. Os nomes geralmente são dados pelos pais da criança. Às vezes, a criança tem o nome de alguém famoso. Às vezes, a criança tem o nome de um parente favorito. E, às vezes, a criança recebe um nome especial porque alguém simplesmente gostou do seu som. Futuros pais compram livros que dão sugestões de nomes e seus significados. O nome da criança é, então, escrito primeiramente na certidão de nascimento e, eventualmente, em uma série de lugares e documentos diferentes.

Nossos nomes são usados por pais, irmãos, professores, amigos, empregadores e outras pessoas que nos conhecem. Ser chamado pelo nosso nome chama nossa atenção para quem está nos chamando. Se, por exemplo, ao caminhar pela calçada uma pessoa diz seu nome, sem dúvida, você vai reagir virando para ver quem chamou. Quando a criança chama pelos pais, a mãe irá responder imediatamente. Nossos nomes dão às pessoas poder sobre nós.

Deus também tem um nome. Na verdade, ele tem vários nomes. Ao se revelar ao ser humano, usa seus nomes para comunicar a essência de quem ele é. Antes, em Gênesis, ele se apresentou a nós como Deus e como Senhor Deus. Agora em Êxodo 3.14 ele se apresenta como "Eu Sou Quem Sou." Um par de capítulos depois, em Êxodo 6.3, ele nos lembra que Abraão, Isaque e Jacó o conheciam pelo nome de Deus Todo-Poderoso, El-Shaddai (em hebraico). Agora, ele diz, estou me tornando conhecido por vocês como Jeová, ou como Javé. Para nós, o nome "Eu Sou Quem Sou" parece um pouco estranho, mas é isto que Jeová, Javé, significa. Israel conhecia o nome Senhor, Eu Sou. Israel reconhecia o nome do Deus que os chamou para ser seu povo da aliança e que prometeu ser o seu Deus (Gênesis 17).

No Novo Testamento, temos uma conexão interessante de Jesus com o Eu Sou. O autor do evangelho, no Livro de João, fala sete vezes de Jesus como o Eu Sou, revelando assim quem é Jesus. Na verdade, o fato de Jesus ter falado de si mesmo como o Eu Sou causou uma grande perturbação entre os líderes da igreja e os governantes. Referindo-se a si mesmo como o Eu Sou, em essência ele declarou-se o Senhor Deus. Apesar dos problemas que causou, Jesus falou a verdade sobre quem ele é, Jeová Deus, Javé, o grande Eu Sou.

Descubra as sete vezes que Jesus se apresenta como o "Eu Sou", no Evangelho de João:

Passagem	Eu sou...	Por isso... (O que mais Jesus diz)
João 6.35		
João 8.12; 9.5		
João 10.7,9		
João 10.11,14		
João 11.25		
João 14.6		
João 15.1,5		

Para o povo hebreu, o nome Yahweh era considerado com tanta reverência que, quando estava escrito no Antigo Testamento (YHWH) não era pronunciado, mas substituído pela palavra “Adonai”, que significa SENHOR. Toda vez que aparece a palavra SENHOR no Antigo Testamento, ali no original hebraico está o nome de Deus – Yahweh. Um dos mandamentos que Deus deu a seu povo com o qual você pode ou não estar familiarizado é: "Não tomarás em vão o nome do Senhor, teu Deus." Outra referência com a qual você pode ou não estar familiarizado é uma sentença na Oração do Pai-Nosso: "Santificado seja o teu nome." O mandamento de Deus é que o seu nome seja considerado santo porque ele é o Senhor!

A maneira pela qual se fala o nome da pessoa mostra o respeito que temos por este indivíduo. Às vezes, damos títulos quando falamos com eles. O presidente, por exemplo, sempre é tratado como "Sr. Presidente." Quando crianças, fomos ensinados a dizer "senhor" e falar com respeito a um adulto ou uma autoridade. Como falamos o nome de Deus revela aos outros o relacionamento que temos com ele, como nosso Criador, aquele que nos ama e cuida de todas as necessidades do corpo e da alma.

Nesta unidade, intitulada *Chamado de Deus – Nossa Libertação*, vamos observar mais uma vez o íntimo relacionamento que Deus tem com o seu povo. A sua ordem a Faraó é: "Deixe que o meu povo vá!" Deus os chama do cativeiro e os torna livres para uma vida de liberdade para louvar e agradecer a ele todos os dias de sua vida. Ele os chama da opressão e escravidão e os torna livres

para uma vida de adoração. Deus também nos chama. Ele nos chama de uma vida de servidão e escravidão do pecado e nos torna livres para adorar, servir e obedecer a ele, como seu povo.

Este estudo e o seguinte estão divididos em duas partes. *Chamado de Deus – Nossa Libertação* cobre o tempo em que os israelitas estavam no cativeiro sob o domínio de Faraó. Inclui as dez pragas e o êxodo do povo da terra do Egito. A próxima unidade cobrirá a viagem de volta do Egito à terra prometida de Canaã (Gênesis 17.8).

Que o Senhor o abençoe ricamente ao ouvir o chamado de Deus. Que ele lhe dê olhos para reconhecer tudo que procura escravizá-lo. Que ele lhe dê o desejo sincero de ser livre para desfrutar de um íntimo relacionamento de amor com ele. E que você encontre alegria no seu resgate e aventura na jornada de liberdade para o futuro de promessa e esperança que ele oferece.

COMEÇANDO

Ao dar prosseguimento ao seu estudo da Bíblia com *Chamado de Deus – Nossa Libertação*, continuará a aventura que se destina a moldar o resto da sua vida. Sua jornada será única para você e será determinada em parte por sua impaciente e entusiástica paixão de crescer na compreensão da Bíblia e da apreciação de muitas personagens novas. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Recomendamos que você tenha à mão cinco materiais. Estes itens serão usados ao longo do estudo. Você os usará com o estudo diário para enriquecer sua experiência de aprendizagem:

1. Estudo bíblico: *Chamado de Deus – Nossa Libertação*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Se estiver comprando uma Bíblia nova, procure uma que tenha:
 - Índice com os livros da Bíblia,
 - Passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - Concordância na parte final da Bíblia,
 - Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Caderno ou bloco para anotações.
5. Fichas de arquivo.

Com os quatro itens listados no ponto 2 você estará adequadamente preparado para seu estudo e pronto para aprender a navegar com sucesso através da Escritura. Ao adquirir sua Bíblia, não hesite em pedir ajuda a um vendedor ao fazer sua escolha. De modo especial, peça orientação quando procurar o tipo de passagem paralela indicada.

Algo que você precisa saber: diferentes traduções da Bíblia estão à disposição nas livrarias e lojas. A tradução sugerida para este estudo é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje, também conhecida como NTLH. As referências à Bíblia neste estudo são da NTLH. Esta versão é traduzida do texto original e os estudiosos concordam que é muito precisa e usa a linguagem atual. Muitas outras boas traduções estão disponíveis e às vezes ajudam a clarificar e dar compreensão a uma passagem específica da Bíblia. Além de traduções diferentes, algumas Bíblias são oferecidas pelas publicadoras como “Bíblias de estudo” ou “Bíblias de estudo indutivo” ou “Bíblias aplicadas a situações da vida”. Estas Bíblias oferecem notas frequentes e recursos adicionais.

Não hesite em escrever na sua Bíblia. Você tem permissão! É por isto que uma caneta e um marca texto estão incluídos. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando, realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

Cada uma das seis lições está dividida em cinco partes. Estas divisões são apenas guias para ajudá-lo a seguir pelo estudo de maneira adequada. Dar o passo para ir adiante é com você. Às vezes, a lição pode exigir mais tempo do que você tem e exigirá que complete a lição em mais de uma aula. Outras vezes, você pode terminar parte de uma lição e seguir adiante para a próxima.

Se esta for a sua primeira tentativa de estudar a Bíblia, talvez seja melhor começar com o primeiro estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para facilitar seu estudo e torná-lo capaz de manobrar com competência ao redor da Bíblia. Você pode fazer o download de *A Bíblia é sua* em www.FullValue.org. Estudos adicionais também podem ser baixados sem custo.

- *Plano de Deus – Nossa Escolha* é um estudo dos primeiro onze capítulos de Gênesis.
- *Promessa de Deus – Nossa Bênção* é a história de Abraão registrada em Gênesis 12-25.
- *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança* é a história de Isaque e Jacó escrita em Gênesis 25-36.
- *Perdão de Deus – Nossa Liberdade*, em Gênesis 37-50, é a história de José e seus irmãos.

Apesar de estes estudos serem recomendados, não são essenciais para conseguir estudar esta sexta unidade intitulada *Chamado de Deus – Nossa Libertação*.

Finalmente, você precisa entender que este estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Foi projetado para ser amigável ao usuário. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, o estudo será excitante. Você adquirirá novas informações. Vai querer compartilhar a nova aprendizagem e conhecimento com outros. E você fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas.

Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você. Fazer exercícios no ginásio, por exemplo, é muito mais fácil quando feito com outra pessoa. Juntos vocês mantêm um ao outro motivados e responsáveis. Talvez você e seu cônjuge gostariam de convidar dois ou três outros casais a se juntar a vocês. Talvez você more em um condomínio e tenha um amigo que gostaria de convidar para estudar com você. Talvez alguém no trabalho gostaria de ser convidado a estudar o que Deus diz na Bíblia. Talvez você pertença a uma igreja ou conheça uma igreja onde possa dialogar com os participantes sobre as coisas que

aprendeu durante a semana. Qualquer que seja a sua situação, crie um ambiente seguro para reunir-se com um grupo pequeno uma vez por semana, com o objetivo de compartilhar experiências e crescer em conjunto como amigos ao redor do estudo da Bíblia. Os indivíduos em seu grupo de estudo, seja grande ou pequeno, enriquecerão seu estudo como você enriquecerá o deles! É hora de começar! Abra sua Bíblia em Êxodo 1 e deixe a aventura começar.

LIÇÃO UM – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

O tempo passou. Os doze filhos de Jacó e suas famílias estiveram vivendo pacificamente no Egito. Quando José, que os trouxe para o Egito, estava prestes a morrer, seu último pedido a seus irmãos foi que, quando deixassem a terra do Egito e Deus os levasse para a terra que havia prometido a Abraão, Isaque e Jacó, que seus ossos fossem levados com eles (Gênesis 50.24-25).

Vamos fazer uma rápida revisão... Precisamos lembrar qual a terra que Deus prometera a Israel. Não era a terra do Egito, onde estavam vivendo confortavelmente e onde tudo era bom. Deus providenciara o Egito apenas como um lugar de refúgio para esta família durante os difíceis anos da fome. A Terra Prometida era a terra de Canaã (Gênesis 17.8). No entanto, acharam o Egito ideal para as suas famílias e seus rebanhos. Sem dúvida, sem descontentamento não tinham nenhuma razão para sair e voltar para o lugar de onde haviam vindo. Mas agora, depois de quatrocentos anos, é tempo de irem embora. Como Deus iria mover essas pessoas satisfeitas com o Egito de volta para a terra da promessa?

O Êxodo começa deixando claro que haveria um novo dia. Toda a geração que viera de Canaã para viver no Egito por causa da fome havia morrido. Um novo rei chegara ao poder, alguém que não conhecia José. Como Deus havia prometido, tornara os descendentes de Abraão uma grande nação. Os israelitas "tiveram muitos filhos e aumentaram tanto, que se tornaram poderosos. E eles se espalharam por todo o Egito." (Êxodo 1.7) Sim, Israel realmente se tornara uma grande nação! De fato, o seu tamanho era tão grande que se tornou uma ameaça para a nova liderança do Egito.

E é aqui que a história começa.

TAREFA:

Leia Êxodo 1.

EXERCÍCIO:

Comece com Êxodo 1.8.

- O que sabemos sobre este novo rei?
-

- Qual a sua preocupação, de acordo com o versículo 9?

- Por que a população de Israel o preocupava? (Versículo 10)

- Os egípcios precisavam lidar com "astúcia" com os israelitas (versículo 10). O que este novo Faraó decidiu fazer (versículo 11)?
 - _____
 - _____
 - _____
- Faraó pensou que, se oprimisse o povo com trabalho duro, a população não iria se multiplicar tão rapidamente. Mas as coisas não funcionaram como planejadas. Em vez disso, o que o versículo 12 diz?

- Como resultado, os israelitas se tornaram temidos pelos egípcios. O comportamento astuto e opressivo do Egito se transformou num tratamento cruel. Observe que as palavras brutalidade e crueldade, que são sinônimos, são usadas nos versículos 13 e 14. O que Faraó mandou que eles fizessem agora (versículo 14)?
 - _____
 - _____
- Mas a vida amarga de trabalho duro e tratamento cruel não foi tudo que Faraó decidiu infligir aos israelitas. Olhe os versículos 15-22. O que ele fez depois?
 - Nome das parteiras hebreias: _____ e _____.
 - O que o rei do Egito disse a elas? (Versículo 16)

 - O que é dito sobre estas parteiras (versículo 17)?

 - Faraó mandou que viessem à sua presença e questionou suas ações desobedientes. Qual foi a sua resposta (versículo 19)?

- Porque temiam a Deus mais do que ao Faraó, como Deus os tratou (versículos 20-21)? O que Deus fez acontecer?

- _____
- _____
- _____

- Mas Faraó se recusou a deixá-los em paz. Qual foi o seu decreto final para todo o seu povo (versículo 22)?

LIÇÃO UM – PARTE 2

REFLEXÃO:

Estes poucos versículos de Êxodo 1 definem o cenário para o drama que iria mudar a história, tanto para os egípcios como para os israelitas. Sifrá e Puá disseram: "Não!" Elas não concordaram com o Faraó. O temor a Deus delas levou-as a desobedecer ao rei. Isso não é uma coisa fácil de fazer. Considere como seria se fosse o seu pescoço que estivesse na corda. Estas mulheres eram gigantes espirituais! Estavam no negócio de ajudar as mulheres a darem à luz, não de matar bebês. Não estavam querendo trair estes pais hebreus e participar com o rei em atos cruéis de violência.

APLICAÇÃO:

Podemos questionar se foi certo ou não que Sifrá e Puá agissem de forma mentirosa com o rei. Elas o enganaram fazendo-o acreditar que não conseguiam chegar a tempo de fazer o parto. Quando é permitido não dizer a verdade? Existe este momento?

No caso de Sifrá e Puá, a decisão foi de obedecer a Deus antes do que aos homens. Você alguma vez já se encontrou em uma situação em que tinha de ir contra uma ordem porque acreditou que seria violar o relacionamento que tem com Deus e sua justiça? Considere esta situação:

-
-
- Quem estava envolvido?

 - Qual foi o resultado do seu ato intencional de desobediência àquela ordem?

 - Havia, ou poderia ter havido, uma solução criativa que não teria violado a sua obediência a Deus, nem tivesse sido um ato intencional de desobediência àquela ordem?

Algumas pessoas sofreram consequências graves por causa de suas ações intencionais. Algumas perderam empregos, cargos e prestígio. Reputações foram caluniadas. E isto parece ser pouco quando se considera que pessoas sofrem em todo o mundo, porque escolheram "obedecer a Deus

antes do que aos homens". Algumas sofrem crueldade e algumas até mesmo perdem sua vida porque declararam lealdade a Jesus Cristo.

- Quão sério sou a respeito do desafio de "obedecer a Deus antes do que aos homens"?

- Quando acho ser mais difícil dizer a verdade, agir com responsabilidade, manter a consciência limpa e agir com integridade?

- Tenho me decepcionado por temer as outras pessoas e as consequências mais do que temo a Deus? Tenho decepcionado outras pessoas? O que faço com esses sentimentos de arrependimento e remorso?

Nunca devemos acreditar que estamos sem esperança, mesmo naqueles momentos em que nos entregamos aos nossos medos. O Senhor é fiel. Seu amor nos ergue e nos dá esperança. Ele nos perdoa e fortalece para ficarmos firmes novamente em outras circunstâncias difíceis.

MEMORIZAÇÃO:

Efésios 6.10-11,13-14 dá a garantia de que a força do Senhor se torna nossa quando o poder dele se torna nosso em Jesus. "Seja forte!" "Fique firme!" Copie estes versículos em um cartão e desfrute memorizá-los enquanto você se arma para a próxima oportunidade de agir com intenção, determinação e vontade de obedecer a Deus antes do que aos homens.

ORAÇÃO:

Senhor, li sobre Sifrá e Puá e percebi que assim como o teu poder estava em ação nelas este mesmo poder está agindo em mim. Capacita-me a confiar em ti para receber a força de dizer e fazer a coisa certa. Estas pessoas confiaram em ti. Viviam no temor do teu amor e responderam com obediência a ti. Eu também acredito em ti e quero viver uma vida que reflete minha confiança em ti.

LIÇÃO UM – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

A mudança precisava acontecer. Se os israelitas estavam indo tomar posse da terra que Deus havia prometido a Abraão, então as pessoas precisavam sair do Egito. Mas tudo estava indo tão bem. E as coisas continuaram a correr bem até que os israelitas se multiplicaram ao ponto de se tornarem uma grande nação vivendo na terra do Egito, e um novo Faraó que não conhecia José chegar ao poder e se sentir ameaçado pelos israelitas.

Para que o movimento acontecesse, as pessoas precisavam ficar descontentes com as condições em que viviam. Neste momento específico, o novo rei decidiu agir astutamente com os israelitas, colocando senhores de escravos sobre eles e oprimindo-os com trabalhos forçados. Os egípcios temiam os israelitas e os tratavam com crueldade ao ponto de jogar os meninos hebreus no Nilo. Esta ordem, sem dúvida, fez surgir um grito que podia ser ouvido por toda a terra.

Em Êxodo 2 somos apresentados aos personagens principais deste drama histórico. Todos estes personagens desempenharam um papel nos distúrbios que precisavam acontecer quando Deus preparava levar o seu povo de volta para a terra que manava leite e mel, a terra de Canaã.

TAREFA:

Leia Êxodo 2. Enquanto você lê este capítulo, anote os nomes desses indivíduos em seu caderno.

EXERCÍCIO:

Quem são esses personagens? Começamos no versículo 1, olhando para uma família israelita especial que era descendente da tribo de Levi. Como você lembra, Levi foi o terceiro filho de Jacó e Léia (Gênesis 30.34).

- Êxodo 2.1 - Um homem se casa com uma mulher. Ela fica grávida e dá a luz a um filho. Nada incomum nisto. Usando Números 26.59 como passagem paralela:
 - Qual era o nome do pai? _____
 - Qual era o nome da mãe? _____
- Não se pode deixar de ficar admirado que, durante toda a gravidez, a mãe estivesse esperando contra toda a esperança que a criança dentro dela fosse uma menina. Mas ela

deu à luz um menino. Ao invés de se mostrar decepcionada ou com medo pelo fato de a criança ser um menino, o que a mãe vê quando olha para seu filho Moisés, no versículo 2?

- Durante vários meses Joquebede foi capaz de manter o bebê escondido. Ela não queria entregá-lo ao Nilo. O que ela fez quando não podia escondê-lo por mais tempo?

Você se lembra de outro incidente quando foi usado piche? Confira a passagem paralela de Gênesis 6.14! Que semelhança você vê no propósito destes dois meios de transporte na água?

Em Êxodo 2.4 nos é dito que sua irmã ficou por perto para ver o que iria acontecer com ele. De acordo com Números 26.59, qual é o nome da sua irmã?

- No versículo 5 lemos que a filha do Faraó e suas empregadas desceram ao Nilo para tomar banho. Ela viu a cesta. O que aconteceu depois?

Depois de o bebê hebreu ser descoberto, Miriam, a irmã do bebê, se aproximou da filha de Faraó. O que Miriam ofereceu à mulher, no versículo 7?

- Então Miriam foi e encontrou Joquebede e a mãe recebeu de volta seu filho da filha de Faraó. Pense nisso por um momento...
 - Qual seria a sensação de receber seu bebê de volta, sem o medo de ele ser jogado no Nilo porque, apesar de ser seu filho, agora pertencia e era protegido pela filha do Faraó?

- Não se sabe ao certo, mas estima-se que a criança ficou com Joquebede até ter entre quatro e seis anos de idade. Considere a influência que essa mãe teve sobre seu filho quando o alimentou, preparando-o em sua jovem vida para o estilo de vida da família de Faraó. Em seu caderno, escreva coisas que você gostaria de ensinar ao seu filho como uma mãe israelita.

REFLEXÃO:

No versículo 2, vemos que Joquebede olhou para seu bebê e o viu como um filho "muito bonito". O que você acha que ela percebeu sobre ele? Será que ela percebeu alguma coisa diferente do que qualquer outra mãe iria notar ao olhar para seu filho?

- Se você é pai ou mãe, tem tido tempo de olhar para o seu filho com respeito e admiração, reconhecendo-o como um filho muito bonito? Ou talvez seus olhos estejam nublados e você luta para reconhecer que ele seja um filho muito bonito.
-
-
-

- Você já pensou em si mesmo? Você já olhou para si mesmo e considerou através dos olhos do Criador que você é um filho muito bonito? Você pode ouvir Deus dizendo a você, ao segurar o seu rosto com as mãos dele e olhar em seus olhos: "Meu, fiz um bom trabalho quando criei você!" Você pode sentir o prazer, a satisfação e a aprovação dele por você ser como ele o criou para ser?
-
-
-

Sofonias 3.17 nos lembra que Deus ficará _____ com vocês e por causa do seu _____ lhes dará nova vida. Ele cantará e se _____.

Imagine isso!

ORAÇÃO

Pai, quando olho em volta de mim neste dia e encontro as diferentes pessoas em minha vida – professores, meu cônjuge, filhos, patrões, colegas de trabalho, funcionários públicos, funcionários da comunidade – permita-me olhar para eles e vê-los como "um filho muito bonito". Quando me olho no espelho e começo a me diminuir vendo apenas os meus defeitos, lembre-me que você tem prazer em mim e ver que sou um "filho muito bonito". Você me fez um filho muito bonito. Você me fez teu. Com alegria e gratidão te louvo porque me fizeste de modo assombrosamente maravilhoso.

LIÇÃO UM – PARTE 4

EXERCÍCIO:

O plano de Joquebede funcionou. Seu filho estava salvo de volta para casa, nos braços dela até crescer. Então chegou o tempo em que ela levou o bebê para a filha de Faraó, e ele se tornou filho dela.

- No versículo 10, nos é dito que a criança recebe o seu nome. A filha de Faraó agora chama esta criança. Ela lhe dá um nome. Seu nome é Moisés. O que significa Moisés?

Moisés era um hebreu criado em um lar egípcio e não apenas em qualquer casa velha. Ele foi criado na corte do próprio Faraó. Podemos supor que foi criado com total conhecimento que era um hebreu. Quando jovem, ficamos sabendo que estava bem consciente do trabalho duro que o povo hebreu estava enfrentando. O que aconteceu certo dia quando estava visitando o seu povo (versículos 11-14)?

Quais foram as consequências do seu ato?

- Com medo de que Faraó fosse matá-lo por assassinar um egípcio ao defender um hebreu, o que Moisés fez (versículo 15)?

- O versículo 15 diz de forma simples: Ele fugiu e foi morar em Midiã, e sentou-se junto ao poço... No entanto, não devemos considerar de forma leviana estas três ações.

1. "Moisés fugiu da presença de Faraó." Quem era Moisés para Faraó? Será que Moisés cresceu com este homem tratando-o como neto? Pense no que deve ter sido crescer em uma casa com um avô que era o homem mais poderoso de toda a terra do Egito. Qual seria a sensação de saber que esta mesma pessoa estava agora tentando matá-lo?

-
-
2. "Ele foi morar em Midiã." Localize Midiã. Use um mapa que mostre a terra na época do êxodo e da conquista de Canaã. Localize o delta do Nilo no Egito, a terra de Gósem e Ramessés. Isto vai lhe mostrar a área geral onde Moisés iniciou sua jornada para Midiã. Em seguida, vá para o sul através do Nilo, a leste do braço ocidental do Mar Vermelho. Continue a se mover para o sul, entrando na Península do Sinai. Vá para o leste e atravesse o braço oriental do Mar Vermelho. A terra que fica ao leste é Midiã. Não havia caminho fácil para chegar a Midiã. A distância era grande. O Monte Sinai tornava a viagem mais longa e o interminável deserto dava pouca ou nenhuma proteção. Será que era essa a distância que ele precisava viajar para sentir-se seguro da ira de Faraó? Não nos é dito por que ele escolheu Midiã. Por que você acha que ele fez essa escolha?
-
-

3. "Ele sentou-se junto a um poço." Podemos imaginar esse poço como sendo um oásis. Era o lugar em que os pastores traziam os seus rebanhos para beber água. Porque o poço provia água para a região também era um provável lugar para a comunidade se reunir e trocar informações. A história começa no poço onde Moisés está se refrescando de sua longa e árdua jornada.
- O que acontece quando Moisés está lá (Êxodo 2.16-17)?
 - Quem vem buscar água?

 - Quem é seu pai?

 - Por que eles estão tirando água?

 - O que acontece no versículo 17?

 - O que Moisés faz?

-

- As irmãs voltam para casa mais cedo do que de costume. Isto levanta questões para o pai delas, Jetro (também chamado de Reuel). Elas lhe contam tudo o que aconteceu, que Moisés as protegeu e depois deu de beber às ovelhas. Jetro estava ansioso por conhecer este homem! Observe todas as perguntas. Podemos imaginar que não havia muitos visitantes que vinham até o poço, e assim a visita de Moisés era uma bênção bem-vinda. Podemos ter a certeza de que, com sete filhas, este pai estava ansioso em conhecer este jovem.
 - Moisés concordou em aceitar a hospitalidade de Jetro. O que mais aprendemos nos versículos 21-22?
 - Qual era o nome da sua esposa? _____
 - Qual era o nome do seu filho e o significado? _____
 - Assim, Moisés viveu em Midiã como um pastor por 40 anos (Atos 7.30).
 - Enquanto isso, de volta ao Egito... O que aprendemos em Êxodo 2.23-25?
 - O que aconteceu com esse rei do Egito? Faraó? Avô de Moisés?

 - O que estava acontecendo com os israelitas?

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

- Ele _____ seu gemido.
- Ele _____ sua aliança.
- Ele _____ para os israelitas.
- Ele se _____ com eles.

À luz destas quatro ações de Deus, descreva o que você pensa e sabe sobre Deus. Você acredita que Deus ouve o seu gemido, sua tristeza, sua agonia? Você acredita que ele lembra das promessas que fez a você? Você sabe que ele olha para você e vê suas circunstâncias atuais, vê quando você vai e vem, e está intimamente familiarizado com todos os seus costumes e hábitos? Você vive com a certeza que ele se preocupa com você, que se importa com seus sentimentos de culpa, abandono e relacionamentos quebrados?

Que diferença faz na sua vida saber e crer que Deus, seu Criador, ouve o seu gemido, lembra a sua promessa de aliança, olha para você como seu filho e se preocupa com você?

ORAÇÃO:

Em suas próprias palavras, fale com Deus Pai como seu pai que ouve, lembra e se preocupa com todos os seus caminhos.

LIÇÃO UM – PARTE 5**INTRODUÇÃO:**

Tem-se a sensação de que tudo está no devido lugar. Os personagens foram identificados. Os israelitas estão insatisfeitos. Eles estão se queixando e gemendo muito descontentes com as circunstâncias e estão prontos para algo diferente. Clamaram ao Senhor por libertação. Ele ouviu os seus gemidos, seus gritos de agonia. E o Senhor se lembrou de sua aliança; ele olhou para o seu povo escolhido com preocupação; ele foi movido por compaixão. É hora de ação.

REFLEXÃO:

Podemos nos perguntar por que Deus simplesmente não veio e usou seu poder para libertar imediatamente os israelitas da escravidão. Por que não um resgate instantâneo? Se ele ouviu o seu clamor e viu sua condição, por que ele não escolheu sacudir uma varinha mágica ou dizer uma palavra mágica e tornar tudo melhor? Será que ele não poderia fazer isso? Considere um relacionamento entre pai e filho, por exemplo. Resgatar uma criança de uma situação desconfortável ou difícil é necessariamente a melhor coisa a fazer? Que lição a criança poderia deixar de aprender por causa de tal ação?

Quais são algumas das coisas que aprendemos nos tempos difíceis? Quais poderiam ser exemplos de maneiras de desenvolver o caráter?

Os israelitas clamaram e o Senhor ouviu seus gritos. O que Deus disse a Abraão que aconteceria com os seus descendentes, em Gênesis 15.13? Quanto tempo eles viveriam na escravidão? _____ Lembre-se que várias gerações se passaram desde a época de Jacó e seus doze filhos. O íntimo relacionamento com Deus não estava presente da mesma forma como havia estado com os seus antepassados. O relacionamento entre Deus e seu povo precisava ser desenvolvido. Eles precisavam conhecê-lo, saber quem ele era e o que esperava deles. Ele prometera ser o Deus deles e os tornou seu povo, mas eles precisavam aprender o que significava esse relacionamento. Precisavam aprender sobre a sua fidelidade com eles. Precisavam também aprender obediência. Quais poderiam ser outras coisas que precisavam acontecer?

Quais eram as coisas que Deus precisava ter prontas antes de os israelitas estarem aptos para voltar para a terra de Canaã e tomar posse da terra? O que seria necessário para se tornarem uma comunidade coesa, uma ameaça para os habitantes da terra? Precisavam ser fortes para a viagem e para tudo o que estava diante deles quando se mudassem para Canaã.

ORAÇÃO:

Muitas vezes quero o caminho mais fácil. Tento evitar a disciplina e o desconforto. Como resultado da minha impaciência com os tempos difíceis, esqueço tudo que estás fazendo em mim. Quero que construas teu caráter em mim. Capacita-me a compreender e aceitar que a construção do caráter não acontece tanto quando as coisas são fáceis, mas principalmente quando sou forçado a voltar a ti e concentrar-me em tua presença fiel em minha vida. Acima de tudo, Senhor Deus, ensina-me a compreender que meu relacionamento contigo é mais importante do que qualquer outra coisa. Que eu possa enfrentar tudo que acontece confiando que usarás isto para o meu bem e para o bem-estar dos outros.

LIÇÃO DOIS – PARTE 1

TAREFA:

Muitas pessoas já ouviram a história de Moisés e a sarça ardente. A história está registrada em Êxodo 3.1-4.17. Tire um tempo para ler esta história em sua totalidade. Por causa da grande quantidade de material não será possível entrar em grandes detalhes com o nosso estudo, no entanto, você é incentivado a continuar seu estudo e registrar suas perguntas em seu caderno. Estas perguntas e observações podem ser compartilhadas com o seu orientador de estudo, com um amigo, ou com o pastor ou o professor em sua igreja ou numa igreja próxima.

EXERCÍCIO:

A Bíblia nos relata que Moisés trabalhou como pastor para seu sogro. Certo dia, ele estava com as ovelhas que pastavam perto do Monte Horebe, também chamado de Monte Sinai. Localizado na Península do Sinai, o Monte Sinai ficava a uma boa distância de sua casa. Em seu mapa, mais uma vez, localize Midiã, a Península do Sinai e o Monte Sinai (Monte Horebe).

- O que Moisés observou nos versículos 2 e 3?

Não era incomum que um arbusto queimasse no deserto, sob as condições de calor extremo. O arbusto de creosoto é conhecido por fazer isso.

- O que é incomum nesta ocorrência (versículo 2)?

- Quem apareceu a Moisés de dentro do arbusto?

Quem era esse "anjo do Senhor"? Quando Hagar fugiu de Sarai e se encontrava perto de uma fonte no deserto, o anjo do Senhor ministrou para ela (Gênesis 16.7-10). Aprendemos mais sobre este anjo do Senhor nos próximos versículos em Êxodo 3.

- Movido pela curiosidade com o fato de a sarça não se consumir, Moisés se aproximou para ver aquela "coisa esquisita". Quando Moisés se aproximou para examinar o arbusto (versículo 4), quem o chamou de dentro do arbusto?

- O que Deus falou de dentro do arbusto?

- O que Moisés respondeu?

- Qual foi a ordem de Deus para ele no versículo 5?

- No versículo 6, quem Deus declarou ser? Como ele se apresenta a Moisés?

- Obviamente, Moisés sabia quem ele era. Qual foi sua reação imediata?

- Como Moisés teria conhecido a Deus, visto que ele fora criado, treinado e educado em um ambiente egípcio? Você acha que a filha de Faraó o lembrou da sua herança étnica?

- O Senhor compartilha os três principais pontos de seu plano:
 1. Versículo 7: O que Deus tem visto e ouvido?

 2. Com o que ele está preocupado?

 3. Versículo 8: O que Deus decidiu fazer?

Seu plano de resgate é levá-los *do* _____ *para*

- Então, nos versículos 9-10, Deus diz que, por ter ouvido os gritos e visto a opressão, quem vai levá-los para fora do Egito?

REFLEXÃO:

Não podemos deixar de perguntar se já teria entrado na mente de Moisés o que Deus acabara de dizer: "Moisés, você é o homem que escolhi!" Ele não ouviu Deus dizer: "Estou descendo das nuvens, eliminando os egípcios e libertando o meu povo para que ele possa ir para a Terra Prometida." Talvez Moisés pensasse que ele poderia dizer isto, ou até mesmo fazer isso, mas com certeza não era o que ele realmente disse que iria fazer! Você pode imaginar Moisés balançando a cabeça e concordando com tudo o que Deus havia dito, até ele chegar à última parte?

Mais uma vez, não podemos deixar de perguntar por que Deus simplesmente não cuidava de tudo sozinho. Ele poderia ter feito tudo de forma tão simples. Se ele era o Criador dos céus e da terra, como sabemos que é, por que escolheu usar o que havia criado para libertar Israel da escravidão no Egito?

LIÇÃO DOIS – PARTE 2**REFLEXÃO ADICIONAL:**

Antes de seguir em frente na história, precisamos refletir sobre o que aprendemos. Deus disse: "Venha, e eu o enviarei..." Moisés disse: "Quem sou eu para ir..." E Deus disse no versículo 12: "Eu estarei com você." O que esperaríamos que Moisés dissesse? "Com certeza, estou indo agora. Apenas me dê a oportunidade de levar estas ovelhas de volta para Midiã." Da perspectiva de Deus, qual é a única coisa que Moisés precisava saber sobre a sua missão?

Com que rapidez as dúvidas e perguntas surgiram em sua mente! "Quem sou eu para ir?" "Suponha que eu vá e os israelitas perguntem sob que autoridade eu fui enviado?" "Eu não sei. Eu acho que você escolheu o homem errado. Eu saí de lá há 40 anos. Há um novo faraó. O povo não me conhece." "Por que entre todas as pessoas você me escolheu?" "Eu tenho que ir?"

Você pode se identificar com esta situação? Houve um momento na sua vida em que a tarefa parecia ser enorme e muito acima de qualquer coisa que você se sentia preparado para lidar?

Quais foram as perguntas que você fez? Eram perguntas que clamavam por tranquilidade? Ou eram perguntas que levantavam dúvidas se você era ou não a pessoa certa para o trabalho?

Quais poderiam ser algumas tarefas semelhantes que Deus lhe daria hoje?

ENSINO:

Todo cristão tem um chamado de Deus. No batismo, Deus chama o indivíduo para ser filho dele. Seus filhos têm a responsabilidade de representá-lo em todos os assuntos da vida. Seu chamado para um indivíduo pode ser tão desprezioso como cuidar fielmente de um pai idoso. Sob esta ótica, pense sobre os desafios para a obediência nestas situações comuns.

A REFLEXÃO CONTINUA:

Você foi desafiado a ir pelo chamado de Deus?

Talvez tenha sido o chamado para visitar alguém no hospital ou alguém solitário... Talvez tenha sido o chamado para telefonar para alguém que você lembrou e compartilhar uma palavra de reafirmação... Talvez tenha sido o chamado para servir sua família em casa... Ou o chamado para aceitar uma posição de liderança no trabalho... Talvez tenha sido o chamado de servir os desabrigados em sua cidade ou alimentar os famintos... Talvez tenha sido o chamado para providenciar abrigo para os pobres...

Qual foi sua resposta? Você já se perguntou: "Por que eu?" Ou: "Quem sou eu?" Ou: "Quem eu posso dizer que me enviou?" Como você tem respondido a estas perguntas?

Quais poderiam ser algumas perguntas mais adequadas?

EXERCÍCIO:

Então Deus começa a responder as perguntas de Moisés, mas jamais Deus mudou sua mente.

Moisés deveria ir!

- O que Moisés deveria dizer aos israelitas? Quem o enviou? Qual é o nome dele?

- O que mais ele deveria dizer, conforme o versículo 15?

- A primeira orientação de Deus a Moisés é realizar uma reunião dos líderes! O que ele é instruído a lhes dizer (versículo 16)?

- Observe a próxima coisa que Deus faz (versículos 16-17). Ele diz a seu povo que está bem ciente do que está acontecendo, de como eles foram tratados e que ele promete tirá-los da sua miséria.
- O Senhor, então, passa os próximos versículos (Êxodo 3.18-22) contando a Moisés o resto da história. Quais são algumas das coisas que Deus disse a Moisés que ele deveria esperar?

- _____
- _____
- _____
- _____

LIÇÃO DOIS – PARTE 3

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Antes de irmos para Êxodo 4, vamos analisar o que o capítulo 3 nos revela sobre Deus. Algumas pessoas acreditam que Deus está muito longe da criação. Acreditam que, se ele realmente se importasse com tudo o que fez e as pessoas que criou, então iria cuidar melhor de todas as coisas. No estudo intitulado *Plano de Deus – Nossa Escolha* tomamos conhecimento de como o pecado é devastador e os danos que tem causado ao mundo. Pesquise no capítulo 3 e observe todo o cuidado, compaixão e intimidade que o Senhor tem com o seu povo.

PASSAGEM	A INTIMIDADE QUE DEUS COMPARTILHA COM SEU POVO
Êxodo 3.4	Deus vem ao encontro do ser humano; ele chama Moisés pelo nome
Êxodo 3.6	Deus se apresenta a Moisés
Êxodo 3.7	
Êxodo 3.8	
Êxodo 3.9	
Êxodo 3.10	
Êxodo 3.12	
Êxodo 3.14,15	

Deus está intimamente ligado à sua criação e àqueles que o conhecem como seu Deus e Pai. Em João 15.14-15 Jesus fala sobre amigos. Ele chama os seus discípulos de seus amigos, dizendo: "Chamo vocês de amigos, pois

"

Você percebe o relacionamento que Deus está estabelecendo com Moisés, nos versículos 16-22? Ele está tornando conhecido a Moisés o que iria acontecer. Está revelando-lhe coisas que os outros não conhecem. Está chamando Moisés de seu amigo, porque Deus está contando a Moisés sobre os negócios do próprio Deus.

Será que Deus parece tão distante, indiferente e apático em relação ao seu mundo, seu povo, sua criação? O que você sabe sobre esse relacionamento que quer ter com você? Ele se preocupa com você. Quer que você o conheça como seu amigo, que quer contar-lhe sobre a sua ação. Como está esta amizade? Você foi feito amigo dele pela fé e conhece Jesus como seu Senhor e Salvador?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, reconheço que és um Deus e Pai íntimo e cuidadoso. Não abandonaste o que fizeste, mas olhas para a tua criação com amor e compaixão. Tens um lugar especial em teu coração para todos os seres humanos – negros e brancos, ricos e pobres, jovens e velhos. Para Moisés te revelaste vindo ao seu encontro e aparecendo em uma sarça ardente. Tornaste santo tudo ao teu redor e ainda chamaste Moisés pelo nome e também te apresentaste a ele pelo nome. Amigos fazem isso. Amigos também contam um ao outro os seus planos. Compartilham seus medos, preocupações e ansiedades. Tu e Moisés começaram um relacionamento duradouro no deserto. Senhor, desejo ter um bom relacionamento contigo também. Desejo ser teu amigo e saber que posso te chamar de meu amigo. Assim como cheguei a conhecer Jesus, que o nosso relacionamento possa crescer cada vez mais forte nele, para que eu esteja ligado a ti como amigo para sempre.

LIÇÃO DOIS – PARTE 4

TAREFA:

Releia Êxodo 4. A discussão entre Moisés e o Senhor continua.

EXERCÍCIO:

Moisés continua a fazer algumas perguntas. Deus dá dois sinais para Moisés usar, que vão fazer com que o povo acredite que ele foi enviado por Deus.

- Qual é o primeiro sinal, em Êxodo 4.1-5?

- Qual é o segundo sinal que ele deu, em Êxodo 4.6-8?

- Então Deus lhe deu um terceiro sinal, apenas para o caso de eles não acreditarem nos outros dois. O que Deus disse para Moisés fazer (versículo 9)?

Você pode pensar que Moisés iria usá-los, apesar de ainda estar preso em si e em seus próprios medos e fraquezas. Deus estava cuidando do que Moisés não poderia fazer? Ou estava mais interessado no que iria fazer através de Moisés?

- Qual é a próxima desculpa de Moisés, em Êxodo 4.10?

- Como Deus responde, no versículo 11?

- Até este ponto, você não concorda que Deus tem sido muito paciente e compreensivo com Moisés? Deus conhece e compreende a condição do homem como pecador. Apesar do fato de saber sobre a condição do homem, Deus não vai deixar que aquele que ele escolheu como libertador de Israel diga não. No entanto, o que foi mesmo que Moisés disse, em Êxodo 4.13?

- Ele somente não queria fazer isso. Nesse momento, Deus está ardendo de raiva contra Moisés. Deus não se deixa derrotar pela tentativa de Moisés de escapar da missão. Ele já tem algumas peças se encaixando. Quais são elas (versículo 14)?
 - _____
 - _____
 - _____
 - _____
- E, no versículo 15, o Senhor diz: "você falará..."
 - Sim, Moisés, você vai falar com Arão e lhe dirá o que deve dizer.
- E, Deus diz: "Eu os ajudarei..."
 - Sim, Moisés, vou ajudar ambos a falar e vou ensiná-lo o que fazer.
- E, Deus diz, "Arão falará..."
 - Sim, Moisés, Arão vai falar com as pessoas por você, e será como se fosse a sua boca e como se você fosse Deus para ele.
 - **CASO ENCERRADO!**

Então, o Senhor dá a Moisés uma instrução final antes de deixar aquela terra santa. Qual é ela, em Êxodo 4.17?

- O que Moisés deveria levar com ele?

- Qual o objetivo que o cajado tinha para Moisés?

Em nosso estudo, vamos ver os momentos em que Moisés usou o cajado. Para aqueles que eram o povo de Deus foi um cajado de graça e misericórdia. Para aqueles que não eram o povo de Deus foi um cajado de juízo.

Se você fosse um repórter procurando uma história interessante, o que você acha que sua entrevista com Moisés deveria incluir? Que imagem você iria incluir com o artigo na seção especial? Qual seria a chamada da manchete?

LIÇÃO DOIS – PARTE 5**TAREFA:**

Leia Êxodo 4.18-23,27-31.

INTRODUÇÃO:

Moisés volta da região ao redor do monte Horebe, onde estava cuidando das ovelhas, para a casa de seu sogro em Midiã. Sua esposa Zípora e seus filhos haviam ficado sozinhos enquanto trabalhava como pastor de ovelhas, mas agora ele voltava para casa, tendo recebido do Deus de seus pais o chamado para "tirar os israelitas do Egito". Quais devem ter sido os seus pensamentos na viagem de volta para casa? O que iria dizer a seu sogro Jetro (Reuel)? Como iria explicar para sua Zípora que ela e seus dois filhos deixariam tudo que lhes era familiar e iriam viajar com ele para o Egito, com todas as incertezas diante deles e todas as perguntas que não tinham respostas? Também deve ter pensado na sua antiga vida, como uma criança crescendo na casa do Faraó. Agora era um homem. Oitenta anos de idade. Vivera em Midiã por quarenta anos e tinha aprendido como era a terra na Península do Sinai, onde apascentava as ovelhas. Deus havia lhe dado uma ampla gama de experiências e oportunidades. Foi treinado e educado no melhor do Egito. Conhecia sua herança como hebreu e havia visto o seu povo oprimido e cruelmente tratado como escravo. Viveu na terra pela qual levaria o povo de Deus no caminho para a Terra Prometida. Como pastor, sabia apascentar as ovelhas, sabendo onde encontrar pastagens verdes e água fresca. Tudo que tinha experimentado em sua vida o preparou para esse chamado de Deus de ir até o Faraó e "tirar os israelitas do Egito".

EXERCÍCIO:

- A quem Moisés foi quando voltou para Midiã (versículo 18)?

- O que ele pediu?

- No versículo 19, que informação Deus dá a Moisés?

- Então, Moisés e sua família iniciam a viagem de volta para o Egito. Como Deus havia instruído, Moisés levou o _____ na sua mão (versículo 20).

- Em algum lugar ao longo do caminho Deus deu instruções a Moisés. Ele queria informar Moisés do que o Faraó iria fazer e como Deus queria que Moisés respondesse. Leia os versículos 21-23.

- O que Moisés deveria fazer quando voltasse para o Egito?

- Mas o que aconteceria com o coração de Faraó?

- Então, o que Deus falou que Moisés deveria dizer ao Faraó?

"Israel é _____...

Deixe o meu filho sair a fim de _____".

- Mas Faraó se recusará a deixar Israel (o primeiro filho de Deus) ir; por isso, o que Deus está por fazer?

- Arão é o irmão mais velho de Moisés. O que Deus disse que Arão deveria fazer (Êxodo 4.27)?

- Ele viaja até a montanha de Deus (Monte Sinai, Monte Horebe) e lá encontra Moisés. Que reunião? Quanto tempo havia se passado desde a última vez que haviam se visto? Possivelmente quarenta anos.

- O que tudo Moisés compartilhou com Arão (versículo 28)?

- _____

- _____

- Juntos, Moisés e Arão falam com os líderes dos israelitas.

- Quem foi o porta-voz? _____ (Versículo 30)

- Que sinais ele fez?

- Qual foi a resposta do povo (versículo 31)?

- _____

- _____

- _____

ORAÇÃO:

Senhor, às vezes sinto como se toda a responsabilidade de uma tarefa estivesse sobre mim, e estou sobrecarregado. Tu deste Arão a Moisés, para apoiá-lo e encorajá-lo. Tu fazes o mesmo por mim. Obrigado por providenciares família e amigos e, até mesmo, as pessoas da minha igreja que se oferecem para me ajudar e incentivar, especialmente nos momentos em que a vida parece tão difícil. Vens até mim através deles. Tua presença se torna evidente através das palavras de afirmação e dos atos de bondade deles. Capacita-me a oferecer apoio e incentivo para os outros em momentos de dificuldade e de celebração. Porque sabemos que, onde dois ou três estiverem reunidos, tu estás presente!

LIÇÃO TRÊS – PARTE 1

TAREFA:

Leia Êxodo 5.

ENSINO:

Chegou a hora. Moisés e Arão estão cara-a-cara com o Faraó. Eles não lhe disseram o que eles queriam, mas o que Deus, o Deus de Israel, ordenou. Mas Faraó não está nem um pouco interessado. Ele zomba: "Quem é o SENHOR? Por que devo ouvi-lo? Eu não conheço o SENHOR e não vou deixar que os israelitas saiam daqui". Para Faraó, estes homens são apenas uma chatice, um incômodo querendo fazer os israelitas pararem seu trabalho.

As linhas de batalha foram traçadas. Isto é guerra. Deus está por resgatar seu povo da opressão dos cruéis governantes do Egito. À primeira vista, pode parecer que Moisés e Faraó sejam os adversários. Na realidade, quais são as forças que se opõem?

- Veja Gênesis 3.14-15: _____ e _____
- Alguma coisa mudou desde o Jardim do Éden?

A batalha pelas almas dos seres humanos continua.

O flagrante desrespeito de Faraó pelo Senhor é óbvio. Ele não o conhece e certamente não acha necessário obedecê-lo. Porque ele não tinha respeito pelo Senhor, certamente não tinha respeito por esses mensageiros do Senhor que estavam de pé diante dele, ou seja, Moisés e Arão.

Mais uma vez, é dito a Faraó que deve deixar os israelitas saírem.

- Qual seria o propósito de sua viagem para o deserto?
-
- E, se eles não fossem, o que disseram a Faraó que poderia acontecer com os israelitas (versículo 3)?
-

EXERCÍCIO:

O primeiro encontro parece que não transcorreu muito bem. Nos versículos 4 e 5, Faraó não queria ceder e o argumento de Moisés e Arão para Faraó deixar o povo de Israel ir ao deserto para

adorar não foi muito convincente. Agora, quem parece ter a vantagem? O que o rei do Egito faz a seguir?

- Versículos 6-7: Qual foi a ordem de Faraó aos feitores de escravos e chefes de turmas?

Os feitores mandavam nos encarregados dos filhos de Israel (veja o versículo 14).

- Versículo 8: Como a ordem de Faraó afetou os trabalhadores?

- Como o Faraó considerava os israelitas? Segundo ele, qual seria a razão de eles quererem sair e fazer sacrifícios ao seu Deus?

- Qual era o seu método de controlar os trabalhadores?

Pense em pessoas que, no século passado, tiveram ideias semelhantes a respeito de como tratar as pessoas. Dê exemplos de opressão que acontece em nosso mundo atual. Quem eram as pessoas? Quais foram as situações?

- No versículo 10, o que os feitores e chefes de turma disseram às pessoas?

Sem palha. Mais trabalho. Isso certamente não caiu bem para os trabalhadores israelitas. Os feitores continuavam pressionando-os pela cota e, quando a cota não era cumprida, os chefes de turma israelitas apanhavam (versículo 14).

- Assim, naturalmente, os chefes de turma foram e apelaram ao Faraó. O que eles pediram, no versículo 15?

Qual era a expectativa?

Qual foi a resposta de Faraó?

Ele mudou sua forma de pensar de alguma forma?

Sem palha, ele continuou a exigir a cota total.

- Usamos frases diferentes em momentos como este. Podemos dizer algo como: "Está esquentando!" Ou: "Quem iniciou o fogo?" Ou: "Se você não aguenta o calor, então saia da cozinha!" Ou: "As coisas às vezes ficam mais difíceis antes de ficarem mais fáceis!" Usamos todo tipo de palavreado, mas não devemos nos contentar com o sofrimento e a opressão que haviam se intensificado. Os chefes de turma estão desesperados com a situação. O que o versículo 19 diz?

- Será que você não sabe? Os israelitas chefes de turma acabam de sair do encontro com o Faraó e quem está esperando por eles (versículo 20)? E que saudação! O que eles dizem a Arão e Moisés (versículo 21)?

- As coisas não parecem boas. No versículo 22, qual a atitude de Moisés?

- Agora Moisés está diante do Senhor, pedindo em favor do povo. Qual é a sua oração?

LIÇÃO TRÊS – PARTE 2

INTRODUÇÃO:

As coisas tiveram um começo difícil.

- Eles concluíram sua reunião com Faraó, que os ignorou completamente, negou qualquer conhecimento do Deus dos hebreus, chamou os trabalhadores de preguiçosos e exigiu a mesma cota de tijolos sem fornecer qualquer palha.
- Os israelitas chefes de turma eram espancados pelos feitores de escravos egípcios porque as pessoas não conseguiam cumprir as exigências de Faraó.
- O apelo dos israelitas chefes de turma para o Faraó não deu em nada. As exigências sobre os trabalhadores continuaram as mesmas.
- E agora, os chefes de turma mostraram sua raiva com Moisés e Arão, clamando pelo juízo de Deus sobre eles, porque os israelitas se tornaram um mau cheiro para Faraó e seus oficiais, que estavam prontos para matá-los.

REFLEXÃO:

Então, o que você faria? Coloque-se no lugar de Moisés. Você estava cuidando do seu próprio negócio em Midiã, cuidando das ovelhas do seu sogro. Você viu uma sarça ardente que não se consumia, então foi e verificou. Você ouviu a voz de Deus na sarça e acabou deixando o local com o chamado de Deus para ir ao Egito e para tirar o povo dele da terra. Você foi para casa, contou para sua mulher e se preparou para partir. Então você e sua família começaram a longa jornada ao Egito. Quando chegou ao Egito, você e seu irmão se reuniram com os líderes, que concordaram facilmente com tudo o que você compartilhou com eles. Então você foi falar com o Faraó e agora parece que tudo foi por água abaixo. Agora, além disso, as pessoas perderam a fé em você e na sua liderança. Você não tem lugar para ir e não ser voltar para aquele que o chamou na sarça. Assim, os israelitas estão vivendo uma vida sem palha e você está vivendo uma vida que jamais pediu por causa do chamado de Deus, feito de um arbusto! Às vezes, a vida parece não fazer sentido, não é?

APLICAÇÃO:

Lemos a história da exigência de Faraó por tijolos feitos de palha. Obviamente, a vida era difícil. Na verdade, a vida parecia impossível. Por mais que tentassem, não conseguiam cumprir as normas

estabelecidas pelo Faraó. Lembre-se de um momento em sua vida, quando as circunstâncias pareciam exigir mais do que você poderia dar?

Quais eram as circunstâncias?

O que você precisava que justamente parecia não estar disponível?

Às vezes, a gente fica sem energia e aparece cada vez mais trabalho. Às vezes, a gente fica sem paixão e ainda mais pessoas precisam ser incentivadas. Às vezes, a gente fica sem tempo e o trabalho ainda não terminou. Às vezes, nos sentimos como se fosse exigido de nós muito mais do que somos capazes de fazer ou ser. Talvez você tenha Faraós em sua vida que estão determinados a controlá-lo com suas grandes expectativas e demandas impossíveis. Qual é a situação na sua vida?

Onde você vai encontrar ajuda?

Quem é a sua fonte de força em momentos difíceis?

Moisés voltou ao Senhor. Moisés perguntou: "Senhor, por que..." A quem você retorna quando a vida se torna difícil e parece não haver qualquer razão para a situação nem solução para o problema? Como a resposta de Moisés às circunstâncias da vida dele pode encorajar você?

MEMORIZAÇÃO:

Davi, o salmista, parece ter passado por circunstâncias semelhantes. Copie as palavras do Salmo 86.6-8.

-
-
- Davi vai ao Senhor em oração. O que ele sabe e confia a respeito de Deus?

-
-
- O que ele pede ao Senhor, no versículo 6?

-
-
- Como Davi considera a sua vida naquele momento?

-
-
- Qual é a solução dele para o seu "dia da minha angústia"?

-
-
- Por que ele escolheu chamar ao Senhor? (versículo 7)
-

Estes versículos nos oferecem esperança no nosso dia de angústia. Somos assegurados de que o próprio Deus vai ouvir a nossa oração e prestar atenção às nossas preocupações, quando clamamos por misericórdia. Ele também promete nos responder! Copie este trecho em um cartão. Memorize-o. Recorra a esta promessa no seu dia de angústia.

ORAÇÃO:

Tire um momento para compartilhar com o Senhor uma situação difícil que você pode estar enfrentando em sua vida. Como Moisés, seja ousado para perguntar ao Senhor "por quê?" Perguntar por que não exige uma resposta tanto quanto é um grito de desespero. Solte o seu desespero diante do Senhor que escuta você, que quer entender sua situação e conhecer a situação geral de sua vida. Peça que Deus faça o que quiser e quando lhe aprouver, para que tudo seja feito de acordo com a sua boa e graciosa vontade.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

Conhecemos a situação desesperadora em que Moisés e os israelitas se encontravam. A tensão é grande. Não sabendo o que fazer, Moisés retorna ao Senhor e pergunta: "Tu me trouxeste aqui somente para trazer mais problemas a essas pessoas?" Moisés tinha ido até Faraó, como o Senhor lhe havia dito que fizesse, e tudo que Faraó fez foi infligir mais problemas sobre eles. A conclusão final é: "E tu não fizeste nada para ajudá-los."

Aquele era um momento crítico. Os olhos de todos estavam sobre o Senhor, até os olhos de Moisés. O povo não estava sendo libertado da tirania de Faraó porque os líderes concordaram com o plano. Não estava sendo libertado porque Arão era um orador eloquente ou porque Moisés obedeceu e fez tudo o que o Senhor ordenara. E certamente não estavam sendo libertados porque Faraó decidiu deixá-los ir. Em última análise, sua libertação só iria acontecer porque o Senhor mesmo a faria. Nada e ninguém levaria a glória que pertencia ao Senhor.

TAREFA:

Leia Êxodo 6.1-12.

ENSINO:

O Senhor responde a Moisés. Você sente alguma emoção na voz de Deus? Você sente sua ânsia de libertar os israelitas, sabendo que era a hora certa? Os doze filhos de Jacó (Israel) se tornaram uma poderosa nação, com todas as provisões e proteção providenciadas para eles dentro daquela terra estrangeira do Egito. Precisavam desse grande número de pessoas, a fim de tomar posse da terra que o Senhor havia lhes dado. Precisavam estar fisicamente aptos para a viagem. Definitivamente, haviam sido endurecidos pelo trabalho duro e suportado a disciplina. Suas mentes haviam sido abertas para pensar além de seus sonhos mais selvagens e haviam começado a antecipar a vida em uma nova terra, uma terra livre da opressão da escravidão e da servidão à tirania. Agora, o Senhor tinha a atenção de todos para que percebessem que ele era o único que poderia resgatá-los. Por si mesmos, eram impotentes diante do Faraó.

EXERCÍCIO:

Em Êxodo 6, o Senhor começa sua conversa com uma pequena palavra poderosa: "agora". O tempo chegou. Tudo está no lugar. Em essência, Deus lhes diz: "Agora eu estou no comando. É hora de agir." Ele quer deixar claro desde o princípio que somente por causa da poderosa mão de Deus é que Faraó seria capaz de levar os israelitas para fora do seu país (versículo 1).

- Mais uma vez, Deus deixou claro para Moisés quem ele é. O que ele quer que as pessoas, incluindo Moisés, saibam sobre ele?

○ Versículo 2:

○ Versículo 3:

Observação: O versículo 3 fala sobre o nome de Deus. Para Abraão, Isaque e Jacó ele era conhecido como o Deus Todo-Poderoso ou El-Shaddai (em hebraico). Mas ele não se revelara a eles como o Senhor, como ele se identifica neste versículo. O nome do Senhor, indicando um Deus que era mais pessoal, mais íntimo, que tanto providenciava como cuidava do seu povo. É o nome que dissera a Moisés em Êxodo 3.13-15. O nome em hebraico é pronunciado Yahweh.

- Ele os lembra que tem uma aliança com este povo e a aliança incluía a

_____ (versículo 4).

É interessante notar que, quando vieram pela primeira vez a Canaã viveram como estrangeiros na sua própria terra.

- Então Deus diz: "Eu ouvi os _____ dos _____, que estão sendo _____ pelos egípcios, e _____ da aliança que fiz com eles."

ENSINO:

Ao longo de todos aqueles anos, através de todas aquelas gerações, Deus se lembrou da aliança que fizera com Abraão. Não havia ninguém vivo que ainda se lembrasse. Ninguém estava ali para dizer que Deus era responsável por suas promessas. Mas ele é fiel. Sua Palavra permanece para sempre. O que dissera a Abraão, Isaque e Jacó ainda continuava valendo para eles neste

momento. Podia descansar com segurança. Na verdade, as coisas não estavam acontecendo exatamente como ele havia dito a Abraão, como fizera muitas centenas de anos antes?

- Releia Gênesis 15.13-14. O que esses versículos previram?

- Recorde o que Deus havia dito a Jacó em Betel. Veja Gênesis 28.13-15. O que esses versículos previram?

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Deus queria que Moisés dissesse ao povo quem ele era e o que prometera fazer.

- Qual era a única coisa que precisavam saber sobre Deus, de acordo com o versículo 6?

- A próxima coisa que Deus queria que eles soubessem era como poderiam *saber* que ele era o Senhor.

○ Versículo 6: Vou livrá-los _____

○ Versículo 6: Estenderei _____

○ Versículo 6: E _____

○ Versículo 7: Farei _____

○ Versículo 7: Eu serei _____

○ Versículo 8: Eu os levarei _____

○ Versículo 8: E eu darei _____

Ele concluiu repetindo as palavras: "Eu sou o SENHOR."

REFLEXÃO:

Tire um momento para considerar todas as coisas que Moisés iria dizer ao povo. Porque ele era o Senhor, faria todas essas coisas para o seu povo, a quem amava. Poderiam querer algo mais? Na verdade, Deus lhes prometeu o mundo. No versículo 7, mantém sua aliança de ser o Deus deles! Você não acha que Moisés e Arão estavam animados para contar aos israelitas tudo o que Deus

havia dito a eles? Eles foram contar aos israelitas, e como é relatado no versículo 9 que receberam a mensagem de Moisés e Arão?

Você pode culpá-los? Não havia maneira de eles ouvirem e ficarem animados com o relatório de Moisés e Arão. Estavam desanimados. Você já teve um tempo difícil de ouvir e receber palavras positivas e encorajadoras quando estava desanimado? O desânimo é um momento em que não se tem coragem de avançar. Tudo é muito difícil. A falta de coragem nos rouba a motivação para correr riscos, para participar de oportunidades da vida e para seguir em frente e experimentar novas aventuras. O desânimo consome a energia da pessoa e só permite viver cada dia, momento a momento.

Pense em um momento em que você estava desanimado.

Identifique o que causou o seu desânimo.

O que tornou a vida especialmente difícil para você durante aqueles dias?

Quem foram as pessoas que quiseram lhe dar esperança, mas você achou muito difícil aceitar?

ORAÇÃO:

Senhor, às vezes estou propenso ao desânimo. A vida me coloca para baixo. Tudo parece difícil. Dá-me a coragem de *prestar atenção* à tua mensagem de esperança durante esses momentos. Dá-me a energia de *agir* de acordo com tua mensagem de esperança. Dá-me a fé de *confiar* em ti, aquele que me dá esperança.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 4

EXERCÍCIO:

Mas o ato divino de redimir o seu povo das mãos de Faraó não dependia de Israel ouvir e receber a mensagem do Senhor ou não, de terem coragem ou não, ou de estarem vivendo com esperança ou sem esperança.

- O que Deus instruiu Moisés a fazer, no versículo 11?

- Como Moisés respondeu ao Senhor (versículo 12)?

- Honestamente, aí está um homem que tem dificuldade em falar, chegando até a gaguejar, de acordo com o que sabemos, e Deus o está enviando novamente para o rei que lhe disse que não conhecia o Senhor e, por isso, por que deveria lhe dar atenção? Na primeira vez, este rei retirou a palha. O que ele faria desta vez, que levaria os israelitas a ficarem ressentidos e até mesmo a odiarem cada vez mais a Moisés? Se Israel, que conhecia o Senhor, não lhe dava atenção, por que Faraó, que não o conhecia, faria isso?

ENSINO:

Agora temos uma pausa na ação. Por alguma razão, a história toma um desvio. Em Êxodo 6.14-27 temos uma genealogia parcial daqueles que eram os chefes das famílias israelitas. Os chefes de família listados eram das tribos de Rúben, Simeão e Levi. Apesar de não haver certeza de porque estes nomes serem mencionados aqui, temos uma razão possível. Em meio a todos esses nomes, o versículo 20 relata sobre a linhagem de Moisés e Arão.

- O que é dito sobre o pai Anrão, no versículo 20? Com quem iria casar? Qual o parentesco entre Anrão e Joquebede? _____
- Anrão casou com sua tia. Eles tiveram dois filhos: _____ e _____
- Eles também tiveram uma filha, que não está listada nesta genealogia, visto que a linhagem era registrada pelos homens. No entanto, como você lembra, Números 26.59 menciona todos os três irmãos pelo nome. Qual o nome da filha?

REFLEXÃO:

Não se pode deixar de perguntar se a linhagem desses irmãos é mencionada para confirmar que eram da tribo de Levi e confirmar que, de acordo com os versículos 26 e 27, estes Arão e Moisés são os mesmos homens que Deus havia chamado e ordenado para "tirarem os israelitas do Egito..." Estes são os mesmos homens que falaram a Faraó, rei do Egito, sobre tirar os israelitas do Egito. Este registro genealógico confirma esses fatos.

Sabemos também que Moisés é o escritor da Torá, os primeiros cinco livros da Bíblia. Será que era importante para Moisés que o registro mostrasse que foi chamado por Deus para tirar seu povo do Egito? Era importante que as pessoas soubessem que ele, também, era um hebreu, a quem Deus tinha escolhido para o resgate de Israel e que sua linhagem provava isso? As razões são incertas, mas a informação é clara.

QUESTÃO PARA REFLEXÃO:

Você acha que era preciso um hebreu para libertar o povo hebreu, os israelitas, da mão de Faraó? Por que sim ou por que não?

EXERCÍCIO:

Somente as palavras não funcionaram quando Moisés e Arão foram a Faraó pela primeira vez (Êxodo 5.1-2). No entanto, as coisas continuaram acontecendo como Deus dissera a Moisés que aconteceriam.

- Êxodo 6.30 começa com as mesmas palavras que havia terminado quando desviou para a genealogia no versículo 12. Como termina o versículo 12? Não é a mesma pergunta que Moisés faz no versículo 30?

- Deus precisava explicar algo a Moisés. O que ele disse a Moisés em Êxodo 7.1?

Deus estava criando medo, admiração, respeito em Faraó, de forma que ele considerasse Moisés como Deus. O povo egípcio adorava muitos deuses, mas agora estavam por encontrar os sinais, as maravilhas, os poderosos atos de juízo da mão estendida do Deus de todos os deuses.

- Moisés iria fazer tudo que Deus mandara. Qual foi a primeira coisa que Moisés e Arão foram ordenados a fazer (versículo 2)?

- Deus diz o que vai acontecer ao Faraó:

- Versículo 3: Vou fazer _____ e farei

- Versículos 3-4: Mesmo que Deus multiplique seus sinais e coisas espantosas,

- Versículo 4: Então, Deus vai colocar sua mão sobre o Egito e fará com _____ e levará

Quem são os seus exércitos?

- Versículo 5: Como resultado, o que os egípcios ficarão sabendo?

- Moisés e Arão obedeceram e fizeram exatamente o que o Senhor ordenara. Quantos anos Moisés tinha? _____ Quantos anos Arão tinha? _____

LIÇÃO TRÊS – PARTE 5

ENSINO:

É interessante observar o cuidado com que o Senhor está guiando Moisés e Arão através deste processo. Ele continuamente lhes dá informações sobre o que vai acontecer, para que não fiquem surpresos quando suceder. Então lhes dá instruções sobre o que deverão fazer. Isso soa quase como um Curso de Liderança. O Senhor os está orientando através do processo. Ele não lhes deu esta tarefa enorme e os abandonou em seguida. Uma vez que tudo estava no lugar correto, a ação começa.

EXERCÍCIO:

- Faraó vai pedir que eles façam um milagre. Qual é a instrução de Deus a Moisés e Arão, no versículo 9?

- Isso parece bastante simples. Então, eles vão até Faraó e tudo correu exatamente como Deus havia dito. Ou será que não? O que nos é dito nos versículos 11 e 12?

Deus não lhes tinha dito que isto iria acontecer!

- Mas o que aconteceu então?

- Esta parte da história tem um final triste. O versículo 13 é como um eletrocardiograma espiritual do coração de Faraó. E não é bom. O que aprendemos?

O que você acha que endureceu o seu coração, de acordo com este versículo?

FECHAMENTO:

Chegamos ao final da Lição Três. A Lição Quatro retomará a história de como Deus resgatou seu povo do Faraó e da terra do Egito. Vamos ver o poder de Deus em ação quando ele usa Moisés e Arão para seus propósitos justos. Quando o cajado de Moisés estiver estendido em juízo sobre os

governantes da terra, veremos os atos divinos de misericórdia e de bondade derramados sobre o seu povo, quando ele os livra.

As Lições Um e Dois criaram a base. Identificamos os personagens principais da história. Estivemos com Moisés na sarça ardente, quando Deus o chamou para remover suas sandálias, pois "o lugar em que você está é terra santa." Às vezes, gostaríamos de ter nossa própria sarça ardente e nossa própria terra santa. Gostaríamos de ouvir a voz de Deus chamando o nosso nome e mostrando com clareza as nossas tarefas, tão claro como o chamado de Moisés.

Temos como que um arbusto que arde em nossos corações, a Palavra de Deus. Em Lucas 24.32 podemos escutar dois dos discípulos de Jesus, falando depois que o encontraram após a sua ressurreição. O que eles perguntam um ao outro?

Temos o privilégio de chegar à sua presença e ficar de pé no solo sagrado. Chegamos à sua presença quando compartilhamos com ele nossos pedidos de oração, cantamos nossas músicas e salmos e o adoramos com a nossa ação de graças e louvor. O coração de Faraó se endureceu porque não conheceu o Senhor e não estava disposto a escutar sua Palavra quando chegou até ele através da voz de Moisés e Arão. Deus fala em sua Palavra e todos temos o privilégio de ouvir a voz dele.

ORAÇÃO:

Senhor Deus Todo-Poderoso, como estavas presente com Moisés e Arão, estás comigo. Desejas que eu venha à tua presença, ouça tua Palavra da Verdade e responda de forma obediente ao que dizes. Dá-me um coração aberto e receptivo a ti. Dá-me um coração que confia em ti para fazer tudo o que prometeste. Dá-me um coração ansioso para responder ao teu grande amor por mim em Cristo Jesus. De maneira especial, Senhor, hoje eu peço que tu

LIÇÃO QUATRO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Completamos a Lição Três com Moisés e Arão diante do Faraó, dos seus sábios e feiticeiros, e dos mágicos. O cajado de Arão se tornou uma serpente. Os cajados dos magos também se tornaram serpentes e então a serpente de Arão engoliu os cajados deles. Apesar deste sinal miraculoso, o coração de Faraó se endureceu; ele não quis ouvir. Tudo aconteceu exatamente como o Senhor disse que seria.

Esta lição contém o relato das dez pragas. Muitos tentaram explicar cada praga como um fenômeno natural. Por exemplo, a cada ano as águas do Nilo inundavam a terra ao longo do rio e depositavam ricos minerais e nutrientes. Isto mexia com o solo de cor vermelha do leito do rio. Além disso, um flagelo frequente sobre a terra era a invasão de gafanhotos, que devoravam as plantações. A ciência pode ser capaz de explicar nove das dez pragas. Independente disso, estas pragas foram claramente atos de Deus nos quais ele declarou ser o único Deus verdadeiro, e não os deuses do Nilo. Este estudo destina-se a lhe dar o conhecimento do que a Bíblia diz sobre esse momento da história de Israel e do Egito. A história registra o governo de Faraó e seu encontro com o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, que resgatou o seu povo da grande tirania do rei egípcio.

TAREFA:

As pragas que Deus infligiu sobre o Egito estão registradas de Êxodo 7.14 a 11.10. Faça um breve resumo destes capítulos. Preencha a tabela abaixo identificando a praga de cada passagem bíblica. Seguindo este resumo, vamos olhar mais de perto as pragas específicas.

PASSAGEM	PRAGA
Êxodo 7.14-24	
Êxodo 8.1-15	
Êxodo 8.16-19	
Êxodo 8.20-32	

Êxodo 9.1-7	
Êxodo 9.8-12	
Êxodo 9.13-35	
Êxodo 10.1-20	
Êxodo 10.21-29	
Êxodo 11.1-10	

TAREFA:

Leia Êxodo 7.14-24.

EXERCÍCIO:

- No versículo 14, o Senhor disse a Moisés que o coração de Faraó estava endurecido e que ele não quer _____.
- Versículo 15: Quais foram as instruções de Deus a Moisés?

O Nilo era um dos deuses do Egito. Moisés deveria encontrar o Faraó no rio com o cajado de Deus em sua mão. Em Êxodo 7.1 aprendemos que Deus fez Moisés ser como Deus para Faraó. Este encontro no Nilo quase parece ser um confronto entre o deus do Nilo e o Deus de Israel.

- Até este momento Faraó não obedeceu (versículo 16). Então Moisés disse: "Deus lhe diz que, por causa *daquilo que ele vai fazer agora*, o senhor vai saber que ele é Deus, o SENHOR." O que Moisés diz que ele vai fazer no versículo 17?

- Versículo 18: Quais seriam as consequências?

e _____,
que os egípcios _____.

- No versículo 19, aprendemos quão abrangente o julgamento de Deus será. Assim, o cajado de Deus foi levantado e estendido e atingiu a água do Nilo. No versículo 21 vemos que era tão ruim como eles disseram que seria. Mas o que acontece no versículo 22?

- E o coração do Faraó se endureceu. Ele não _____ de Moisés e Arão. Ele voltou para o seu palácio _____ (versículos 22 e 23).
- Enquanto isso, qual foi a consequência para os egípcios o fato de Faraó ter se recusado a obedecer?

LIÇÃO QUATRO – PARTE 2

ENSINO:

Ao estudar a Bíblia, é importante olhar para as palavras que são usadas repetidamente em uma seção. Normalmente, a razão pela qual se repetem é porque têm significado para a compreensão de uma verdade bíblica. Uma palavra, por exemplo, é usada quatro vezes nestes 11 versículos (Êxodo 7.14-24). Complete esta tabela. Observe e assinale a palavra "cajado" ou "bastão" em cada uma dessas passagens.

PASSAGEM	A PALAVRA E COMO ELA É USADA
Êxodo 7.15	Foi transformada em uma serpente.
Êxodo 7.17	
Êxodo 7.19	
Êxodo 7.20	

O que sabemos sobre o cajado? Do que ele foi chamado em Êxodo 4.20?

Lembre que Deus usou o cajado de Moisés como um meio visível de anunciar o juízo sobre Faraó e o povo do Egito. Deus trouxe seu juízo cheio de ira sobre o povo quando ele foi estendido, por exemplo, sobre as águas do Egito e elas se transformaram em sangue. Ao continuar seu estudo de Êxodo, esteja alerta ao cajado de Deus enquanto a história se desenrola. Esteja pronto para marcar em sua Bíblia onde o cajado é usado e olhar para o juízo que Deus traz sobre Faraó e os egípcios.

O cajado atende outra finalidade. Ele lembrava Moisés que era Deus quem estava realizando os milagres. Era Deus que estava em guerra contra Faraó. Era Deus que estava em ação para libertar seu povo. Era o Deus Todo-Poderoso, El-Shaddai (Êxodo 6.3), que é o Senhor, o Grande Eu Sou (Êxodo 3.14). Vamos descobrir outro uso do cajado em nosso estudo de Êxodo - Parte II.

TAREFA:

Leia Êxodo 8.1-15. Não sabemos quanto tempo o sangue atormentou a terra, mas sabemos o que aconteceu sete dias depois.

EXERCÍCIO:

O cenário se desenrola todo de novo.

- Versículo 1: As instruções do Senhor a Moisés não mudaram. A mensagem para o Faraó não mudou.

- Nos versículos 2-4, o que é prometido como a próxima praga e quão extensiva ela será?

Rãs em toda parte! Mas os mágicos egípcios foram capazes de fazer a mesma coisa!

- No entanto, algo diferente aconteceu neste momento. O que você observa no versículo 8?

Faraó chama Moisés e Aarão. O que ele pede?

Como Faraó reconhece o Deus de Moisés neste versículo?

- Versículos 9-10: Moisés e Faraó concordam que o dia seguinte é o momento em que a praga deve cessar. O que aconteceria então, a fim de provar que não há ninguém como o Senhor nosso Deus, de acordo com o versículo 11?

- Versículo 12: Moisés e Aarão deixam Faraó e Moisés se apresenta ao Senhor. Sobre o que eles falam? Rãs! O que Moisés pede?

O que Deus concede?

Deus não só faz as rãs desaparecerem. Moisés tinha pedido isso? Esta resposta foi uma surpresa para todos, inclusive para Faraó? O que você acha?

Meu Deus! Tente tornar o versículo 14 algo vivo para você, em sua própria imaginação. Faça algumas anotações sobre os seus pensamentos em seu caderno. Como seria viver no Egito durante esses dias?

- Assim, qual era o pensamento de Faraó? O versículo 15 diz que quando ele se sentiu aliviado, ele

Estamos de volta à estaca zero! Mas por que estamos surpresos? Estamos mesmo? Como termina o versículo?

LIÇÃO QUATRO – PARTE 3

REFLEXÃO:

Então, o que você acha de tudo isso? Sabemos que existem dez dessas pragas e olhamos somente para duas. O sangue e o cheiro de rãs em decomposição poderiam levar muitas pessoas a dar a Moisés e Arão o que estavam pedindo, mas, aparentemente, não o Faraó! O cajado de Deus trouxe um juízo terrível sobre essas pessoas. Deus está envolvido pessoalmente. Ele não demonstra misericórdia com Faraó, que endureceu seu coração e não quis obedecer. Em Êxodo 7, e agora novamente em Êxodo 8, é dito que Faraó _____ seu coração e não faria _____.

Pense no sistema circulatório do corpo humano. É como se o Faraó tivesse um caso grave de endurecimento das artérias e sua condição estivesse piorando. Ele é um homem teimoso, orgulhoso. Como governante e rei sobre a grande terra do Egito, colocou a si mesmo como um deus. Ele não aceitará nenhuma ordem do Deus de Israel, pois os israelitas são escravos dele. Não vai obedecer a ninguém, principalmente porque ele é o rei e só dá ordens. Ele é o primeiro e único. Para ele, não há nenhum outro. Ele vai mentir e enganar Moisés e Arão, tentando manipulá-los para que acreditem que ele se arrependeu e mudou de ideia, no entanto, sabemos que não mudou. Somente parece arrependido a fim de remover a infestação de rãs da terra. No entanto, em vez de se livrar das rãs, Deus simplesmente tira a vida delas e faz com que as rãs morram. Agora, o país está cheio de pilhas de carne podre de rãs. Que fedor!

O que você acha de tudo isso? Coloque o seu "chapéu de repórter" mais uma vez. Você foi enviado pelo *Jornal de Alexandria* para fazer uma reportagem direta e pessoal do que está acontecendo em Ramessés. O que você ouve as pessoas na rua dizendo sobre esta situação?

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Você ouve as batidas do coração de Deus e o seu amor por seu povo nas palavras: "Deixe que o meu povo saia!" As palavras revelam o coração de Deus. Estas pessoas são o seu povo. Elas foram feitas suas quando Deus fez uma aliança com Abraão para ser o seu Deus (Gênesis 17.19). E isto

incluiu todos os parentes! Todos os descendentes de Abraão! Deus as viu, cuidou delas e teve compaixão delas, mesmo agora quando serviam seus feitores.

A ordem de Deus para Faraó é libertar seu povo. A princípio pode soar como se Deus estivesse somente pedindo a libertação dos israelitas do cativeiro físico. Mas eu acho que falhamos em entender a paixão de Deus por seu povo. Seu amor não lhe dá escolha. Seu amor exige a libertação do seu povo. E se essas pessoas não forem libertas, então Deus vai lutar por elas. Ele vai à luta por seu povo. Estamos no meio de uma guerra entre o bem e o mal, entre Deus e Faraó, entre Deus e Satanás. Deus está lutando pelas almas do seu povo. Ele exige que sejam libertadas para viver a vida que ordenou para elas na criação. Ele era o Deus da aliança que havia prometido aos ancestrais de Israel descendência, prosperidade e propriedade. Ele pretende manter a promessa.

O amor de Deus é um amor insistente, teimoso. Podemos nos referir a Faraó como um teimoso, um homem egocêntrico. No entanto, Deus é um amante teimoso. Ele vai lutar até a morte por aqueles que ama. Você considera Deus como alguém que o ama com amor teimoso – amor que perdoa, amor que cuida, amor que está intimamente familiarizado com tudo sobre você, amor que quer ser seu Deus e quer que você seja seu filho?

- Você conhece esse amor? Leia estas duas histórias e pense neste tão grande amor! O que estas duas histórias lhe revelam sobre o amor de Deus:

- Lucas 15.1-7 -

- Lucas 15.11-24 -

Você conhece o Deus que está procurando por você, procurando por toda parte para encontrá-lo e, assim que ele o encontrar, levá-lo para casa para estar com ele para sempre? Você conhece o Deus que vai à luta por você, mesmo quando você o abandonou pelos seus próprios prazeres egoístas? Você conhece o Deus que vê você chegando e corre para encontrá-lo, com os braços abertos de amor? O seu amor fiel é para todos nós.

ORAÇÃO:

Escreva sua própria oração, enquanto considera o amor teimoso de Deus que exige a sua libertação de tudo que o oprime e escraviza. Sua exigência é: "Deixe que o meu povo saia!" Lembre de seu amor apaixonado por você, essa pessoa que ele criou. Veja os seus braços abertos, ansiosos para o receber e abraçar. Diga a ele o que significa para você, pessoalmente, o fato de Deus o amar com um amor eterno.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 4

TAREFA:

Leia Êxodo 8.16-19. As pragas continuam. A Parte 3 terminou com as pilhas de rãs podres fedendo no Egito.

EXERCÍCIO:

Com esta terceira praga aprendemos o que aconteceu com o coração de Faraó, porque ele se recusou a ouvir a ordem de Deus quando falou através da voz de seus servos Moisés e Arão.

- Versículo 16: O que Deus disse a Moisés para fazer em seguida?

- Esta é a praga dos _____
Estas são criaturas irritantes que não vão deixá-lo em paz. Elas são irritantes. Voam em seu rosto. Carregam doença. Arão deveria bater no pó da terra. Imagine! O que o versículo 17 diz sobre os piolhos?

- Esta praga foi diferente das duas primeiras. O que aprendemos no versículo 18?

- O que os mágicos perceberam, de acordo com o versículo 19?

O que Deus disse a Moisés em Êxodo 7.5? O que Deus disse que os egípcios ficariam sabendo?

Vemos isso acontecendo quando os mágicos reconhecem que esta praga estava além do seu poder. Embora nas duas primeiras pragas os mágicos foram capazes de fazer a água se transformar em sangue e de fazer surgir rãs sobre a terra, foram incapazes de se livrar das rãs. Isto precisou de um ato de Deus (Êxodo 8.12-13).

- Faraó, no entanto, não mudou sua mente. Em Êxodo 7.13 lemos que o coração de Faraó foi endurecido. Estava acontecendo. Em Êxodo 8.15 nos é dito que _____

endureceu o seu coração. O que Êxodo 8.19 nos diz sobre o seu coração?

TAREFA:

Leia Êxodo 8.20-32.

EXERCÍCIO:

- Os próximos versículos apresentam a quarta praga. É a praga das _____
Mais uma vez, a ordem de Deus para Moisés é confrontar Faraó. De novo, qual é a ordem de Deus?
-

- Se Faraó não obedecer, quais seriam as consequências (versículo 21)?
-
-

REFLEXÃO:

Pense nas moscas por alguns minutos. Se você já tentou comer fora com algumas poucas moscas incômodas você sabe como elas podem ser irritantes. Elas surgem da sujeira e decomposição. Têm ousadia para pousar em qualquer coisa que quiserem. As pessoas não são atraídas pelas moscas, mas as moscas conseguem encontrar as pessoas onde quer que estejam. Podem distrair a atenção na igreja ou irritar em uma caminhada. Podem ser nojentas em um restaurante ou repulsivas sobre produtos expostos no supermercado.

As moscas estavam prestes a invadir o Egito. Não é de se admirar que seriam um problema. Com a carne podre das rãs, o mau cheiro atrairia moscas e as carcaças em decomposição serviriam como um terreno fértil para as moscas. Imagine uma camada de moscas tão grossa que você poderia andar sobre elas. A imagem é repulsiva.

Tire algum tempo para escrever alguns de seus próprios pensamentos, ao imaginar as condições da terra:

LIÇÃO QUATRO – PARTE 5

EXERCÍCIO:

- Versículos 22-23: Deus vai lidar de forma diferente com a praga das moscas. O que ele vai fazer desta vez?

Todos os egípcios estariam lidando com as moscas – Faraó, seus oficiais, o povo. Densas nuvens de moscas viriam sobre as pessoas e em suas casas. Mas Deus faria as coisas de maneira diferente, ao fazer uma distinção drástica entre o seu povo na terra de Gosém e o povo do Faraó. A distinção é uma libertação que os israelitas estão experimentando enquanto ainda estavam na terra. A mão divina da misericórdia está retendo o seu juízo do seu povo. Seu juízo é infligido apenas sobre Faraó e seu povo.

- De maneira especial, o que Deus quer que Faraó saiba?

“Você ficará sabendo que eu, o SENHOR, estou aqui neste país.”

- Por que é importante que Faraó saiba isto?

- Por que é importante que os israelitas saibam isto?

- Versículo 24: "Assim fez Deus." Considere o que ele fez:

- No palácio do Faraó: _____

- Nas casas dos seus funcionários: _____

- No Egito inteiro: _____

- Faraó parece pronto para negociar.

- Qual é a sua proposta, no versículo 25?

- O que Moisés insiste, no versículo 26?

- Qual a razão que ele dá?

- Teria a posição de Deus mudado, de acordo com o versículo 27? Veja Êxodo 3.18. Deus está disposto a negociar com o Faraó?

- Com o que Faraó concorda, no versículo 28?

- Qual é a última coisa que Faraó pede a Moisés?

- Moisés assegura a Faraó que vai orar ao Senhor e que as moscas deixarão Faraó, seus funcionários e as pessoas. Qual é o aviso que Moisés dá a Faraó, no versículo 29?

- Versículos 30-31: Moisés deixou Faraó. Ele orou ao Senhor. O Senhor fez o que Moisés pediu. “Não ficou

Ficamos surpresos que Faraó endureceu o seu coração novamente? Talvez não estejamos surpresos porque sabemos o final da história, mas se você fosse Faraó? Em função do mau cheiro e dos enxames, por que você se negaria a obedecer à ordem do Senhor para deixar o seu povo sair? Ou você obedeceria?

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Esta praga das moscas mostra a misericórdia de Deus derramada sobre o seu povo. Estas pessoas são um povo separado para ele. Elas são diferentes. Ele é seu Deus. Ele as reivindicou para serem suas pela aliança feita com Abraão e renovada com Isaque e Jacó. Agora Deus quer que o mundo saiba. Ele quer que Faraó saiba que estava vivendo com os israelitas. "Mas naquele dia separarei a região de Gosém, onde mora o meu povo... Assim, você ficará sabendo que eu, o SENHOR, estou aqui neste país" (Êxodo 8.22). A antiga crença era que os deuses eram deuses territoriais. Por exemplo, os deuses da terra do Egito tiveram pouco ou nenhum poder contra os deuses na terra

dos filisteus. Javé, porém, demonstra que não é um deus territorial, mas antes que tem poder onde quer que deseje usá-lo.

Deus cumpriu a promessa que fez a Jacó, quando ele partiu com sua família para o Egito (Gênesis 46). O que Deus disse a Jacó, nos versículos 3 e 4?

Deus também manteve a promessa que fez a Moisés, quando o enviou a Faraó "para tirar o meu povo de Israel do Egito." Qual foi a resposta imediata de Deus ao argumento de Moisés em Êxodo 3.12?

Deus fez a mesma promessa a todos aqueles que vieram a ele através da fé em Jesus e creem que é ele quem nos salva do pecado e nos resgata da opressão do pecado e da maldade. Quais são as palavras de confiança encontradas em Mateus 28.20?

Aprendemos que um dos nomes dados a Jesus é o nome Emanuel. De acordo com Mateus 1.23, qual o significado deste nome?

Não há dúvida alguma sobre se Deus está presente no meio do seu povo ou não.

MEMORIZAÇÃO:

Como fez com os israelitas, Deus continua a fazer distinção entre aqueles que o conhecem e aqueles que não. O que ele nos diz em 1 Pedro 2.9-10? Copie estes dois versículos em um cartão e coloque-os na sua biblioteca da memória. Pense em como nos dias atuais você pode "anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz." Anote a cada dia suas oportunidades e experiências de anunciar os atos poderosos de Deus!

APROFUNDANDO:

À luz do que estamos aprendendo sobre os israelitas, considere por alguns momentos...

- O que significou para eles o fato de serem...
 - A raça escolhida
-

- Os sacerdotes do Rei

- A nação completamente dedicada a Deus

- O povo que pertence a Deus

- O que significou para eles o fato de terem um propósito, o propósito de "anunciar os atos poderosos daquele que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz"?

- O que significaria para eles, como uma comunidade, o fato de que antes não eram o _____, mas agora são o _____;
Antes não conheciam _____, mas agora já a receberam.

Deus nos tornou seu povo pela vida, morte e ressurreição de seu Filho, Jesus. Por alguns momentos, considere...

- O que significa para você o fato de ser...
 - Uma pessoa escolhida

 - Um sacerdote do Rei

 - Da nação completamente dedicada a Deus

 - Do povo que pertence a Deus

- O que significa para você o fato de ter um propósito, o propósito de "anunciar os atos poderosos daquele que o chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz"?

- O que significaria para você, como uma comunidade chamada igreja, o fato de que antes você não era o _____, mas agora é do _____; Antes você não conhecia _____, mas agora já recebeu a _____.

ORAÇÃO:

Agradeça ao Senhor por lhe dar a sua identidade como escolhido por ele. Agradeça a ele por dar à sua vida propósito e significado quando você anuncia os seus atos poderosos. Agradeça pelo corpo de crentes, a Igreja, o seu próprio povo, e pela sua misericórdia, que ele tem derramado sobre esta comunidade.

LIÇÃO CINCO – PARTE 1

ENSINO:

Moisés desempenha uma função interessante nesta história. Ele foi enviado por Deus para tirar o seu povo desta terra de opressão e escravidão. Foi enviado para confrontar Faraó com a ordem de Deus a este governante. Por meio de Moisés, Deus usou essas pragas para trazer tumulto, caos, até mesmo destruição a esta terra e este povo. Em Êxodo 8.8 e 8.28, no entanto, Faraó pediu que Moisés orasse ao Senhor, que o enviara a fim de parar com as pragas. Vemos que Faraó reconheceu que o Deus de Moisés era maior e mais poderoso do que os deuses do Egito, assim agora ele busca a libertação do Deus de Israel e Deus respondeu trazendo um fim para as pragas individuais.

Apesar do que Deus fizera ao Faraó, Faraó não queria libertar Israel da sua opressão. Faraó queria somente a libertação das consequências do seu coração obstinado e enganoso. Ele não estava interessado na obediência à vontade de Deus. No entanto, sabendo dos maus caminhos de Faraó, Moisés trouxe diante de Deus o que o Faraó solicitou. E Deus respondeu! Ele fez o que Faraó queria, embora Faraó não fizesse o que Deus ordenara!

Você acha isso difícil de entender? Por que Deus faria o que Faraó pediu mesmo quando sabia que Faraó iria continuar a rejeitar a sua vontade e agir de forma enganosa? O que o profeta Isaías diz em Isaías 26.9-11? Leia estes versículos.

- O que o versículo 9 diz que acontece com as pessoas do mundo quando vêm os juízos de Deus?

- Versículo 10: "Ainda _____,
mesmo assim eles não aprendem _____".
- Com o que eles não se importam, de acordo com o versículo 10?

- Versículo 11: O que mais aprendemos sobre os maus? A mão de Deus se levanta, mas

- Isaías diz ao Senhor no versículo 11: "Quando virem _____
pelo teu _____, então ficarão _____."

Os juízos de Deus vieram a Faraó, que não aprendeu justiça. A mão do juízo de Deus está erguida, mas sua majestade não é reconhecida. O zelo de Deus pelo seu povo vai deixar todo o Egito

envergonhado. Esta praga, como as demais, termina com uma nota triste. Faraó age de forma enganosa. Seu coração está endurecido. Ele não vai deixar o povo de Deus ir. Ele não vai obedecer à ordem do Senhor.

TAREFA:

Leia Êxodo 9 e 10. Até agora, consideramos em detalhes as quatro primeiras pragas que o Senhor enviou sobre os egípcios, porque Faraó foi duro e inflexível. As próximas cinco pragas estão registradas em Êxodo 9 e 10. Algumas coisas são semelhantes às quatro primeiras. Algumas palavras e frases são usadas para nos dar informações mais detalhadas do que Deus fez por causa da teimosia de Faraó. Leia esses dois capítulos e depois complete a tabela com respostas que se relacionam com as pragas individuais. Nem toda célula terá uma resposta.

PRAGA #5:

Êxodo 9.1-7 – Praga da _____

PASSAGEM	SEMELHANÇAS	INFORMAÇÃO	COMENTÁRIO PESSOAL
Êxodo 9.1			
Êxodo 9.2-3			
Êxodo 9.4			
Êxodo 9.5-6			
Êxodo 9.7			

PRAGA #6:

Êxodo 9.8-12 – Praga dos _____

PASSAGEM	SEMELHANÇAS	INFORMAÇÃO	COMENTÁRIO PESSOAL
Êxodo 9.8-9			
Êxodo 9.10			
Êxodo 9.11			
Êxodo 9.12			

LIÇÃO CINCO – PARTE 2

PRAGA #7:

Êxodo 9.13-35 – Praga da _____

PASSAGEM	SEMELHANÇAS	INFORMAÇÃO	COMENTÁRIO PESSOAL
Êxodo 9.13			
Êxodo 9.15-16			
Êxodo 9.18-19			
Êxodo 9.20-21			
Êxodo 9.22-25			
Êxodo 9.26			
Êxodo 9.27-30,33			
Êxodo 9.34-35			

ENSINO:

Deus está fazendo uma clara distinção entre os egípcios e os israelitas. Assim como foi muito ruim para os egípcios suportarem as pragas, sabemos que os israelitas foram poupados. Vemos uma

clara distinção entre a mão do juízo de Deus e a sua mão de misericórdia. Nesta praga do granizo, Deus revela que seu juízo sobre o Egito poderia ter derrubado ao Faraó e a todo o seu povo. Poderia tê-los ferido com uma praga que os teria eliminado da face da terra. É interessante notar que, apesar de todas as pragas que Deus enviou sobre a terra, Deus ainda assim mostrou sua misericórdia sobre os egípcios ao não destruir todos eles. Êxodo 9.16 dá a razão de Deus os haver poupado. O que o Senhor diz?

Mesmo sabendo que Faraó não deixaria o povo de Deus sair para adorá-lo, Deus ainda responde ao pedido de Faraó para que os trovões e a chuva de granizo parassem. Em Êxodo 9.33 Moisés levantou as mãos em oração ao Senhor e o Senhor concedeu ao Egito a sua misericórdia. O que Deus fez?

Mais uma vez os corações do Faraó e dos seus oficiais foram endurecidos.

APLICAÇÃO:

É difícil encontrar maneiras pelas quais esses capítulos se apliquem a nós? Tire alguns minutos e considere como vemos a mão da misericórdia de Deus evidente em nossas vidas hoje. Achamos que muitas coisas de nossa vida estão bem. Muitas pessoas vivem em um mundo que quer nos fazer acreditar que merecemos coisas boas e que não há nenhuma razão para experimentar dificuldades. Nestes capítulos de Êxodo, que relatam as pragas devastadoras, ficamos sabendo que a misericórdia de Deus foi derramada até mesmo sobre Faraó. O que Deus poderia ter feito e o que Deus decidiu fazer são duas coisas diferentes. Ele poderia tê-los destruído com uma praga e as outras nove teriam sido desnecessárias. Ele escolheu, entretanto, lhes dar a oportunidade de reconhecê-lo como o Criador dos céus e da terra. Ele declarou que iria mostrar a força do seu poder, a fim de que o seu nome seja anunciado em todo o mundo.

REVISÃO DA DEFINIÇÃO:

Como seres humanos pecadores não merecemos nada além da ira e do castigo divino, do seu juízo. Mas, apesar do que merecemos, todos experimentamos a graça e a misericórdia de Deus.

- **DEFINIÇÃO: Graça**

Deus me dá o seu amor, algo que não posso conquistar e certamente não mereço. A sentença para o pecado é a morte. É isto o que mereço. (Veja Gênesis 2.17 e Romanos

6.23.) Através da punição e da morte de Jesus recebo o amor imerecido de Deus, sua graça, e que o amor me liberta para viver com ele eternamente. (Veja a Lição Dois de *Plano de Deus – Nossa Escolha.*)

- **DEFINIÇÃO: Misericórdia**

Misericórdia significa que Deus decidiu não nos dar o que merecemos. Por causa do nosso pecado e da inclinação do nosso coração para fazer o mal, merecemos ser punidos. Merecemos morrer. Em Romanos 6.23 aprendemos que "o salário do pecado é a *morte*, mas o presente gratuito de Deus é a *vida eterna*, que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor." O que merecemos é a morte, mas Deus nos mostra sua misericórdia ao não nos dar o que merecemos. Em vez disso, ele demonstra seu amor por nós dando-nos vida eterna em Jesus. (Veja Lição Quatro de *Plano de Deus – Nossa Escolha.*)

Mais uma vez reflita sobre sua vida aqui e agora. Em que momentos consegue identificar que está experimentando a graça de Deus em sua vida, aquilo que faz para mostrar a sua bondade, mesmo quando não merece isso? Outra forma de fazer a pergunta: Em que momentos você sabe que está experimentando a misericórdia de Deus, sua ação de afastar você daquilo que realmente merece?

Os israelitas viviam em um relacionamento com Deus que os saturava com a graça e a misericórdia de Deus. Ele declarou que eram o seu povo e que era o seu Deus. Este relacionamento separava Israel das outras nações, incluindo o Egito. Deus fazia a distinção (Êxodo 8.23) entre o seu povo e o povo de Faraó. Ele poupou seu povo da morte que traria sobre o Egito (Êxodo 9.4).

ORAÇÃO:

Senhor Deus, tu és o meu Deus e me declaraste como alguém do teu povo. Por isso, te agradeço e louvo. Tu me mostras a tua bondade. Tu me concedes a liberalidade das tuas bênçãos. Mesmo quando a vida parece difícil, apenas saber que és o meu Deus me dá o conforto e a esperança por me amares com um amor eterno através de teu Filho, Jesus Cristo, que é meu Senhor e Salvador. Mantém-me consciente da tua misericórdia e graça em minha vida. Perdoa-me quando acho que está tudo bem e abre meus olhos para ver a tua bondade fresca e nova a cada dia.

LIÇÃO CINCO – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

Retome o seu estudo com as duas pragas seguintes. Continue a trabalhar como fez na Parte 2.

PRAGA #8:

Êxodo 10.1-20 – Praga dos _____

PASSAGEM	SEMELHANÇAS	INFORMAÇÃO	COMENTÁRIO PESSOAL
Êxodo 10.1			
Êxodo 10.2			
Êxodo 10.3-6			
Êxodo 10.7			
Êxodo 10.8-9			
Êxodo 10.10-11			
Êxodo 10.12-15			
Êxodo 10.16-20			

PRAGA #9:

Êxodo 10.21-29 – Praga da _____

PASSAGEM	SEMELHANÇAS	INFORMAÇÃO	COMENTÁRIO PESSOAL
Êxodo 10.21			
Êxodo 10.21			
Êxodo 10.22-23			
Êxodo 10.24-26			
Êxodo 10.27-29			

LIÇÃO CINCO – PARTE 4

TAREFA:

Leia Êxodo 11.

INTRODUÇÃO:

Nove das dez pragas foram infligidas sobre os egípcios. Há mais uma praga a ser executada. Esta praga da morte do filho primogênito não tem explicação científica. Obviamente, isso não era uma ocorrência natural. Ao eliminar o primogênito da terra Deus demonstraria que sua força era mais poderosa que a força de Faraó. Deus é o todo-poderoso e seu poder está prestes a ser exibido mais uma vez. E, no entanto, mesmo com o aviso Faraó se recusa a obedecer e não deixou os israelitas saírem do seu país. A morte do primogênito seria o juízo final de Deus sobre os oficiais, o governante e todos os deuses do Egito.

EXERCÍCIO:

O Senhor diz a Moisés que está prestes a trazer sobre Faraó e o Egito sua praga última e final.

- O que mais ele disse a Moisés em Êxodo 11.1?

Tudo está pronto. O tempo chegou. Finalmente os israelitas seriam libertados das mãos de Faraó. Na verdade, o final é que os israelitas seriam expulsos completamente da terra.

- Qual foi a orientação de Deus para os israelitas, no versículo 2?

Deus está dizendo ao seu povo que devem se preparar para saquear os egípcios! Eles iriam despojar o Egito da sua riqueza.

APROFUNDANDO:

- E, no auge da devastação das pragas, Israel sairia da terra com prata e ouro. Depois de 400 anos de opressão e escravidão sob feitores impiedosos, os israelitas deixariam a terra não como escravos, mas como vencedores!
 - Qual foi a promessa que Deus fez a Moisés em Êxodo 3.21-22?

- Tanta coisa aconteceu desde que lemos esses versículos. Lembre-se de como parecia impossível tudo o que Deus prometera. Naquele momento, Moisés ainda estava questionando Deus sobre suas habilidades de liderança. Os capatazes israelitas se voltaram contra Moisés, porque foram obrigados a recolher sua própria palha para fazer os tijolos. Quais são outras coisas que você lembra sobre suas circunstâncias?

- Considere o relacionamento do povo com Moisés, o líder designado por Deus. De que maneira o seu relacionamento mudou durante este período de tempo em que as pragas foram acontecendo?

- A libertação de Deus para Israel já começou quando ele fez uma distinção entre o seu povo e o povo de Faraó. Qual é a distinção feita nos versículos abaixo que mostra a libertação de Deus para Israel?

- Êxodo 8.22 _____
- Êxodo 9.4 _____
- Êxodo 9.26 _____
- Êxodo 11.7 _____

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

- Estes capítulos falam da ação distintiva de Deus para com Israel e da libertação que tem para o seu povo. O que aprendemos sobre a natureza e o caráter de Deus?

EXERCÍCIO:

- Apesar da atitude arrogante e teimosa de Faraó, o que Êxodo 11.3 diz sobre os oficiais do Faraó e o povo egípcio?

- Em Êxodo 10.28, Faraó havia mandado Moisés embora com as palavras: "Saia da minha presença e nunca mais apareça aqui! Pois, no dia em que tornar a me ver, você morrerá." Mas antes de Moisés sair ele disse a Faraó, em Êxodo 11.4-7, qual seria a última praga. Esta praga seria a praga da morte, a perda da vida humana. Todo filho primogênito morreria. O primogênito do gado morreria também. A dor seria tamanha, como nunca houvera antes ou seria desde então. Faraó, que era considerado como um deus, ou pelo menos quase isso, não seria excluído. Sua posição como rei não iria proteger seu filho primogênito do juízo de Deus sobre o Egito. Do maior até o menor, o primogênito de cada família egípcia iria morrer.

- Moisés tem a palavra final. Qual seria o resultado desta praga para os egípcios (versículo 6)?

- O que aconteceria aos israelitas (versículo 7)?

A distinção final seria feita. Nenhuma lágrima seria derramada entre os israelitas.

- Quando Moisés saberia que era hora de deixar o Egito (versículo 8)?

Em Êxodo 5.1-4 vemos Faraó mandar Moisés e Arão embora da sua presença. Muita coisa acontecera desde esse primeiro encontro. Faraó repetidamente se recusou a reconhecer o Deus de Israel. Repetidamente Deus levantou sua mão de juízo sobre o Egito. Agora a terra é devastada. Não podemos deixar de perguntar o que mais poderia acontecer. Moisés contara a Faraó sobre esta última praga. Corajosamente, contara ao Faraó um fato, a verdade. Então o versículo 8 diz que "Moisés saiu muito zangado..." Agora Moisés estava de saco cheio com Faraó!

Lembre-se que em Êxodo 10.28 parecia que Faraó tivera a última palavra. Quando lemos Êxodo 11.8, percebemos que Moisés não somente tem a última palavra, mas também explica que depois que o Senhor realizar esta última praga, os oficiais do Faraó vão pedir que eles saiam; o próprio Faraó vai expulsá-los da terra. Quando os israelitas partirem, os sons de despedida dos egípcios serão o choro alto – ruim como nunca fora antes ou jamais seria novamente. Agora as maravilhas de Deus se multiplicariam no Egito (versículo 9).

LIÇÃO CINCO – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

Antes de avançar para o capítulo 12, precisamos ter tempo de olhar para o significado do que Deus iria fazer. No versículo 5, Moisés diz a Faraó que "no país inteiro morrerá o filho mais velho de cada família, desde o filho do rei... até o filho da escrava... morrerá também a primeira cria dos animais."

APROFUNDANDO:

O Deus onisciente sabia que todas as maravilhas e poderes que tinha feito através de Moisés não mudariam a mente de Faraó. Deus sabia que Faraó endureceria seu próprio coração ao ponto de ele não poder mudar. Em última análise, Deus endureceu o coração de Faraó a fim de ele não poder mudar. Seja como for, seria Deus o único a libertar seu povo da opressão dos egípcios, não Faraó.

Em Êxodo 4.22-23, o que Deus instruiu Moisés a dizer ao Faraó? Isto é o que o Senhor disse: "_____ é o meu _____ filho. Já lhe disse que deixe o meu _____ sair a fim de me adorar. Mas você _____ deixou, e por isso eu vou _____ o seu filho _____".

Então, qual era a importância do filho primogênito? Vá até o Salmo 78.51. O que este versículo revela sobre o filho primogênito?

O primogênito representava a virilidade da nação. O filho primogênito representava a masculinidade do pai, a força da nação. Deus revelou que Israel era o seu filho primogênito. Por meio de Israel, iria demonstrar seu poder e força. Este encontro com Faraó foi o encontro da força e poder dele com o poder e a força do Deus todo-poderoso. Agora, nesta última praga, aprendemos em Êxodo 11.5 que todo filho primogênito do Egito morrerá.

- O que isso significa para Faraó e os egípcios?

- O que isso diz sobre a força e o poder de Faraó?

-
- Quem é o mais forte? Quem é o todo-poderoso?
-
-

Deus capacita o seu primogênito (Israel) com vida e destrói o Egito trazendo morte para os filhos primogênitos e para todos os primogênitos do gado também.

Observação: Algumas destas informações podem ser difíceis de compreender nesta parte de seu estudo. Não desanime. Vamos abordar estas mesmas verdades em estudos futuros da série A Bíblia é sua. Saiba apenas que para o nosso estudo de Êxodo que a matança dos primogênitos é a demonstração divina do poder e da força de Deus em favor do seu povo, seu filho primogênito, Israel.

ENSINO:

Há outro filho primogênito que não podemos ignorar. Lucas 2.7 pode ser um versículo familiar para você. (Se esta não é uma história familiar, você é encorajado a ler Lucas 2.1-20.) O versículo 7 diz: "Então Maria deu à luz _____".

Este é o relato do nascimento de Jesus, primeiro e único Filho de Deus. Em João 3.16 é dito que "Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna." Por meio de Jesus, o Filho primogênito de Deus, ele demonstra sua força e poder. É na vida e na morte de seu Filho primogênito que os poderes do inferno e todo o mal serão destruídos. Pecado, morte e o diabo perderam seu poder por causa da morte e ressurreição de Jesus Cristo. O apóstolo Paulo escreve em Efésios 1.19-20 que este mesmo poder que ressuscitou Jesus dos mortos também age em nós, os que cremos nele.

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

A última praga está prestes a acontecer, mas Deus tem algumas coisas que quer no lugar antes de agir. Este é um bom lugar para refletir novamente sobre tudo o que aconteceu. É um tempo para recuperar o fôlego antes de continuar lendo. Falamos sobre a misericórdia de Deus concedida aos israelitas. Eles são o seu povo. Seu relacionamento com eles é semelhante ao de um pai com seu filho. Seu amor pelos filhos dele o levou a procurar libertá-los da sujeição à e da tirania da escravidão. Seu amor decidido não iria deixar que parasse de agir em favor deles, mesmo quando

Faraó agiu em desafio teimoso. O nosso Deus é bom, gracioso e santo. Ele também é onisciente e todo-poderoso. Seu amor por Israel, o filho primogênito dele, foi manifestado em suas ações contra as forças do mal. Assim como Deus demonstrou seu amor por Israel, demonstra este mesmo amor por você e por mim.

ORAÇÃO:

Senhor, tu és misericordioso conosco. Agiste em favor de Israel quando eram incapazes de salvar a si mesmos. Lutaste sua luta contra Faraó e todos os seus funcionários, quando estavam desanimados e sem esperança. Como lutaste a luta de Israel por eles, lutas minhas batalhas diárias por mim. Obrigado por agir em meu favor. Por causa de ti posso viver uma vida de esperança e coragem.

LIÇÃO SEIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Deus queria dar ao seu povo algo físico para lembrar a noite em que o anjo da morte passou sobre os israelitas e os poupou da praga dos primogênitos. Ele escolheu fazer a lembrança física ser uma refeição. Esta refeição era para ser "um estatuto perpétuo", que os manteria conscientes deste evento em sua história. Deveriam observar esta ceia pascal anualmente e passar este estatuto perpétuo de geração em geração. O propósito desta lição não é se atolar em todos os detalhes das instruções de Deus, mas antes entender que a ceia pascal foi ordenada por Deus para que o seu povo lembrasse que ele é o seu Deus, aquele que os resgatou, aquele que os libertou da sua escravidão da opressão.

TAREFA:

Leia Êxodo 12.1-51. Aqui está um esboço simples do capítulo 12:

- Versículos 1-20 – Instruções de Deus para Israel quando ele falou com Moisés e Arão, e os preparativos que cada família deveria fazer para sua saída.
- Versículos 21-28 – Instruções de Moisés aos líderes do povo.
- Versículos 29-30 – A praga sobre os filhos primogênitos dos egípcios.
- Versículos 31-51 – O êxodo, a libertação de Deus, como ele tirou os israelitas do Egito.

REVISÃO:

Nesta seção vamos aprender as instruções de Deus para o povo quando ele falou com Moisés e Arão. Depois que as instruções foram dadas a Moisés, ele convocou todos os líderes de Israel e, iniciando no versículo 21, ele lhes deu as instruções de Deus que deveriam seguir. Este foi o seu chamado. Este viria a ser o seu resgate. Eles foram chamados da escravidão e libertados para servir. Revise estes versículos iniciais do livro de Êxodo, quando Deus pela primeira vez prometeu a libertação dele:

- Leia Êxodo 3.7-10.

Deus viu como o seu povo está _____;
 tem ouvido o seu _____ por causa dos seus _____.
 Deus sabe o que estão _____. Ele desceu para _____-los
 do _____ e levá-los do _____ para uma

_____, uma terra _____ e _____,
a terra dos _____.

• Êxodo 6.2-5.

Este era o povo da aliança de Deus. Eram aqueles a quem Deus prometera dar a _____
de _____. Deus ouviu _____
e lembrou da _____ que fez com eles.

• Êxodo 6.6-8.

Deus é o _____. Ele vai libertá-los da _____
do Egito.

- Deus promete _____-los da _____.
- Deus promete _____-los estendendo seu _____
para fazer cair um _____ sobre os egípcios.
- Deus promete fazer com que sejam o seu _____ e será o seu _____.
- Ele quer que saibam que ele é o _____, o Deus deles, que os livrou da
escravidão no Egito.
- No versículo 8 promete _____-los para a terra que jurou que daria a
Abraão e aos seus descendentes. Ele promete dar _____ a Israel,
para ser _____. Então ele sela sua
promessa com as palavras: "_____".

EXERCÍCIO (Êxodo 12.1-28):

- Nos versículos 1 e 2, o Senhor diz a Moisés e a Arão que a Páscoa aconteceria na lua cheia da primavera, "o primeiro mês", posteriormente chamado Nisan (mês do calendário judaico).
- De acordo com o versículo 3, o que está para acontecer no décimo dia do mês?

- A quantidade de carne de cordeiro devia ser cuidadosamente calculada e compartilhada. Era determinada com base no _____
(versículo 4).
- Quais as especificidades mencionadas no versículo 5?
○ _____

- _____
- O cordeiro era escolhido no décimo dia. O que aconteceria no dia catorze (versículo 6)?

- De acordo com o versículo 7, o que deverão fazer com o sangue dos animais abatidos?

Qual é o significado do sangue, de acordo com o versículo 13?

- A carne deverá ser _____ sobre o fogo, e comida com ervas _____ e pães feitos sem _____ (versículo 8).
Observe que a carne deve ser comida na mesma noite. Não deve ser guardada até o café da manhã ou para o almoço do dia seguinte. Observe a pressa com que a comida deve ser preparada. Por exemplo, o pão feito sem fermento fica pronto muito mais cedo do que o pão que precisa esperar pela fermentação para crescer.
- No versículo 9, aprendemos uma outra coisa que é interessante. O animal deve ser assado inteiro. Nenhum osso deveria ser quebrado. Tenha isso em mente enquanto você continua estudando estes versículos.
- No versículo 10, o que deveriam fazer com as sobras?

- Mais uma vez, no versículo 11, vemos a disposição dos israelitas para sair. Como eles deveriam estar para comer?
 - Vestes: _____
 - Sandálias: _____
 - Cajado: _____Finalmente, deveriam comer _____.
- Esta é _____, o Senhor.

LIÇÃO SEIS – PARTE 2

ENSINO:

As instruções de Deus foram diretas e explícitas. Ninguém poderia questionar ou discutir sobre o que Deus queria que seu povo fizesse em preparação para a partida. Ele os queria alimentados para que seus corpos estivessem fortes para a viagem, mas esta refeição não seria como qualquer outra refeição. Este não era um momento de comunhão e prazer. Todos deveriam estar vestidos e prontos para sair. Nos versículos 12 e 13 Deus diz a Moisés e Arão que, na mesma noite em que o cordeiro fosse assado e comido, seria a noite em que Deus passaria pelo Egito e mataria todos os primogênitos, trazendo seu juízo sobre todos os deuses da terra. E mais uma vez ele diz: "Eu sou o SENHOR." Para os israelitas, a sua vida dependia do sangue derramado do cordeiro que foi pintado sobre as vergas e o batente da porta de cada casa israelita. O Senhor não precisa do sangue por sua causa, pois sabia onde os israelitas viviam. O sangue era um sinal de fé para o seu povo. Deus queria que eles soubessem que iria passar sobre cada casa pintada com o sangue. O sangue era o sinal de que eles criam na Palavra de Deus e seriam salvos da praga devastadora da morte.

REFLEXÃO:

Vamos fazer uma pausa. Vamos refletir sobre a situação que está diante de nós. Uma parte da reflexão tem a ver com o passado. Quais são algumas das coisas que aconteceram e que lembra que iriam construir o caráter do povo? Pense, por exemplo, quando Moisés e Arão voltaram pela primeira vez para a cidade, em Êxodo 4.29. Que credibilidade estes dois homens tinham com os líderes e o povo naquele momento? Lembre-se do que Deus disse a esses homens que pretendia fazer. Lembre-se de todas as pragas que realizou para que isso acontecesse.

Também precisamos refletir sobre o presente de Israel. Coloque-se em uma das casas israelitas. Foram-lhe dadas essas instruções. Foi-lhe dito que depois de todas as gerações dos últimos 400 anos esta noite é a noite em que todos iriam deixar todas as coisas que conheciam. Quais poderiam ser alguns dos seus pensamentos?

E agora, você e sua família são convidados a crer que o sangue de um cordeiro sem defeito com um ano, pintado no batente da porta da sua casa, evitaria que a morte tomasse o seu filho primogênito. Você dá uma olhada em sua volta e olha nos olhos de seu filho. Ele pode estar em um berço, inocente e sem saber do que está acontecendo, ou pode ser mais velho e estar bem consciente do que está acontecendo. Talvez você seja um filho primogênito. Quais poderiam ser alguns dos pensamentos e palavras compartilhados em família, sob a tensão das ordens de Deus, quando sua casa se prepara para a vinda dele como o destruidor?

E os egípcios não têm ideia do que está para acontecer. E a meia-noite se aproxima...

Observação: Neste momento, alguns dos alunos podem estar ansiosos para ir adiante com a ação desta história. Outros podem ter interesse nos detalhes enquanto assistem a história se desenrolar. Para aqueles que são curiosos para descobrir o que acontecerá em seguida, pule esta próxima seção "Aprofundando" e continue na seção "Tarefa".

APROFUNDANDO:

Nos próximos versículos, Deus tem mais instruções para as gerações vindouras. Esta Páscoa, ou a Festa dos Pães Ázimos, era para ser celebrada como uma festa para o Senhor – um estatuto perpétuo (versículo 14). A celebração deveria durar sete dias. Identifique os detalhes do festival:

1. Versículo 15: Durante sete dias

-
2. Versículo 15: No primeiro dia _____
 3. Versículo 15: Qualquer pessoa que comer pão feito com fermento
-
-

4. Versículo 16: No primeiro dia e também no sétimo

5. Versículo 16: Nenhum trabalho será feito

Os versículos 17-20 reiteram o que já foi dito. O resumo é que este dia deveria ser comemorado como "aniversário do dia em que eu tirei do Egito as tribos do povo de Israel." Era importante que as gerações futuras soubessem o que esse dia significava para Israel como povo de Deus. O fermento era proibido. Não deveria ser encontrado em nenhum lugar da casa. Não deveria ser comido por qualquer pessoa na comunidade de Israel. Não importava onde eles vivessem, deveriam comer somente pão sem fermento. Aprendemos nos versículos 24 e seguintes que estas instruções deveriam ser obedecidas. A cerimônia deveria ser observada mesmo quando eles entrassem na terra que Deus prometeu a Israel.

No versículo 26, os pais receberam a instrução de ensinar os seus filhos. Deveriam dizer aos seus filhos o que a cerimônia significava para eles. Foram até mesmo instruídos sobre o que deveriam responder. O que o versículo 27 diz?

Então, depois que tudo foi dito e feito, o povo respondeu. Os israelitas _____ e _____. No versículo 28 lemos que os israelitas obedeceram! Eles fizeram exatamente o que o Senhor _____ a Moisés e Arão.

LIÇÃO SEIS – PARTE 3**TAREFA:**

Leia Êxodo 12.29-42. O Senhor não usa Moisés e Arão e o cajado de Deus para executar esta praga, a praga do primogênito. Em vez disso estes homens, como todos os outros israelitas, estavam em suas casas com as portas pintadas com o sangue do cordeiro sem defeito que tinha sido morto para a sua ceia pascal. Estavam vestidos e com as malas prontas, prontos para se afastar da opressão dos egípcios e voltar para a terra de Canaã, a terra prometida, a terra que mana leite e mel, que Deus havia prometido a Abraão e aos seus descendentes.

EXERCÍCIO:

Em suas próprias palavras, escreva o que aconteceu nos versículos 29 e 30.

Releia Êxodo 4.21-23 e Êxodo 11.4-6. O que Moisés disse a Faraó que o Senhor iria fazer?

Houve alguma surpresa? Tudo aconteceu exatamente como o Senhor dissera por meio de Moisés.

Falando de forma simples, os versículos 29 e 30 relatam a devastação que o Senhor trouxe sobre o Egito quando feriu todos os primogênitos na terra. Como deve ter sido para essas famílias experimentarem a ira e o poder de Deus? Já não tiveram o suficiente? O povo sofreu as consequências do coração obstinado e resistente do seu líder. Agora, enfrentavam a finalidade da morte. "Em todas as casas havia um filho morto." Não havia consolação, apenas o som alto do choro.

TAREFA:

Leia Êxodo 12.31-42.

EXERCÍCIO:

O Êxodo do Egito está prestes a começar. Faraó chama Moisés e Arão no meio da noite.

- O que Faraó lhes diz, nos versículos 31 e 32?
 - “Saíam daqui,
_____”.
 - “Deixem o meu país.”
 - “Vão adorar
_____”.
 - “Peguem as suas
_____”.
 - “e vão embora.”
- Observe a urgência dos egípcios. Por que eles querem livrar o Egito dos israelitas, conforme o versículo 33?

- O versículo 34 explica a rapidez com que saíram do Egito. Como sabemos que os israelitas saíram rapidamente?

- Os versículos 35 e 36 nos dizem que os israelitas saquearam os egípcios. O que os israelitas fizeram?

- O que o Senhor fez que permitiu que os israelitas saqueassem os egípcios?

LIÇÃO SEIS – PARTE 4

ENSINO:

E assim, a viagem para fora do Egito começa. Confira o mapa do Êxodo, na parte de trás da sua Bíblia. Primeiro localize Ramessés, onde sua jornada para fora do Egito começa, e siga o caminho para sudeste, onde encontrará Sucote. Lembre-se, este não é um território totalmente novo para Moisés. Moisés conhecia a vida no deserto. Já havia feito essa viagem antes. Você deve se lembrar que, depois de matar um egípcio, ele fugiu para salvar sua vida e acabou vivendo durante 40 anos em Midiã, onde conheceu sua esposa Zípora. Então ele foi enviado por Deus de volta para o Egito, para a libertação do povo de Deus, e passou pelo deserto mais uma vez.

EXERCÍCIO:

Em Êxodo 12.37-42 aprendemos algumas informações bem interessantes.

- Quantos homens estavam viajando a pé, além de mulheres e crianças?

Embora os estudiosos não saibam se a tradução dos números é figurativa ou literal, sabemos que o número de israelitas que deixou o Egito foi muito grande!

- Quem você acha que eram as "muitas outras pessoas" que foram com eles?

Por que você acha que essas pessoas quiseram ir junto?

- Além de todas as pessoas, o que mais fazia parte da comitiva?

- O que é mencionado novamente no versículo 39?

Por que você acha que foi importante mencionar novamente a "massa sem levedura", o pão sem fermento?

Esta é a quinta vez que o pão sem fermento é mencionado neste capítulo. Localize os versículos no capítulo 12:

- _____
 - _____
 - _____
 - _____
 - _____
- De acordo com o versículo 40, quanto tempo o povo israelita viveu no Egito?

 - O que aconteceu no final dos 430 anos?

 - O que o versículo 42 nos diz sobre o Senhor e seu cuidado e investimento pessoais na vida dos israelitas?

 - E como os israelitas deveriam responder ao cuidado dele pelas gerações que estavam por vir?

REFLEXÃO:

Considere este momento na história de Israel. Por gerações esta família viveu na terra do Egito. Originalmente, vieram por causa da severa fome que havia em sua própria terra de Canaã. Então a família foi bem tratada por seu irmão José e o Faraó que estava no poder. Em seguida, um novo rei se tornou o Faraó. Ele não conheceu José e se sentiu ameaçado pelo grande número de israelitas. Eles foram tratados sem piedade e com trabalho duro. Durante anos foram escravos oprimidos. Finalmente, o Senhor que tinha ouvido o seu clamor veio para resgatá-los. Ele escolheu um homem chamado Moisés e seu irmão Arão para irem até o Faraó e anunciar a palavra do Senhor, exigindo a sua libertação. Após as duras pragas que violentaram a terra e finalmente mataram os primogênitos dos egípcios, o povo pediu que os israelitas saíssem. Na verdade, deram a eles suas joias, suas roupas e qualquer outra coisa que pedissem, apenas para se livrarem deles. Eles expulsaram os israelitas da terra com tanta pressa que não houve tempo suficiente nem mesmo para que o fermento fosse adicionado para fermentar o pão.

Agora, imagine que você é quem está sendo apressado por seu antigo vizinho, que o quer fora de sua visão. Você está preparado para a viagem? O que você empacotou? O que pediu para o seu vizinho? Depois de tudo, eles se ofereceram para lhe dar o que você queria apenas para você ir.

Você faz ideia do que vem pela frente? Tudo que você conhece há tantos anos é fazer tijolos e construir cidades-armazéns para o Faraó. O que você conhece além de Ramessés? Na verdade, você provavelmente nem mesmo sabe com certeza onde todos estão indo? Você só sabe que todo mundo está indo embora e você certamente não vai ser deixado para trás.

Você sabe quanto tempo vai ficar viajando? Será que vai ver os seus vizinhos e amigos de novo? O que vai fazer para proporcionar uma vida melhor para você e sua família? É uma coisa boa não ter muito tempo para pensar sobre essas coisas. Se você tivesse tempo, acha que poderia mudar de ideia sobre ir?

Que outras coisas vêm à sua mente?

APLICAÇÃO:

Ao refletir sobre a história de Israel, que reflexões você pode ter sobre a sua própria vida? Houve grandes mudanças? Mudanças repentinas? Mudanças difíceis de serem feitas? Mudanças feitas com incerteza?

Com todas as coisas que podem ou não ter acontecido durante estes tempos de mudança, o que você sabe que é consistente?

Quais são aquelas coisas que sempre parecem trazer um grau de incerteza?

ORAÇÃO:

Senhor, minha vida passou por muitas mudanças ao longo dos anos. A mudança é sempre perturbadora. A mudança abala minha rotina. A mudança exige que eu encare a ocasião com uma atitude de otimismo. A mudança tem uma maneira de expor minha vulnerabilidade. Quando reflito sobre as mudanças me conscientizo que tua presença sempre esteve comigo. Tu me trouxeste até o lugar em que estou hoje. Obrigado por tua mão que me orienta e dirige através das mudanças, tanto grandes como pequenas.

LIÇÃO SEIS – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

É hora de partir. Os israelitas estão em marcha. É hora de deixar para trás tudo o que é familiar. É necessário dizer "adeus" rapidamente, antes que mudem de ideia!

- Lutamos com alguns destes mesmos pensamentos no estudo de Abraão em *Promessas de Deus – Nossa Bênção*. Abrão foi chamado por Deus para uma terra que ele lhe mostraria. Então Deus disse a Abrão, em Gênesis 15.13-14, que seus descendentes também seriam chamados para fora da terra. Mas assim como Deus esteve com Abraão, Isaque e Jacó, assim ele prometeu estar com Moisés quando conduziu o povo de Deus do Egito para a Terra Prometida.
- Israel considerava sua vida no Egito como se fosse tudo o que precisava conhecer, mas Deus tinha a Terra Prometida esperando por eles, a terra que havia prometido primeiro a Abraão e aos seus descendentes, muitos anos antes. Deus cumpriu sua promessa. Ele se manteve fiel ao seu povo.

APLICAÇÃO:

Você considera que sua vida seja uma vida oprimida? Você está se perguntando se isso é assim mesmo? Ou você tem o sentimento de que Deus o está chamando para um lugar novo e diferente na vida, um lugar que está cheio de liberdade, aventura e uma viagem na qual quer levá-lo para um lugar novo, um lugar onde há descanso e paz tranquila? Qual poderia ser a sua Terra Prometida?

O desejo do Senhor é libertar você de qualquer coisa que possa torná-lo um escravo, de tudo o que possa mantê-lo preso. Do que você quer ser libertado? O que pode estar impedindo você de antever a vida na Terra Prometida? O que você quer pedir ao Senhor? Talvez um hábito ou um vício que o mantém escravizado. Talvez a sua agenda ou a sua disposição, até mesmo uma atitude. Ou talvez seja um relacionamento? Que libertação você quer, que o libertaria para desfrutar as bênçãos que Deus oferece?

MEMORIZAÇÃO:

Deus faz um convite para nós, seu chamado para irmos a ele. Podemos nos sentir oprimidos e até mesmo ser tratados de forma impiedosa como os israelitas, mas ele diz: "Venha!" Leia e pense em Mateus 11.28. Se você é ambicioso, inclua os versículos 29 e 30. Os versículos são curtos. Copie-os em um cartão e comece a decorá-los. Jesus nos chama para irmos a ele. Ele quer nos libertar das cargas da vida. Que você possa encontrar descanso para a sua alma ao responder ao chamado de Deus e liberdade no seu resgate.

ORAÇÃO:

Senhor Jesus, tu me chamas para vir a ti. Tu me convidas para deixar o teu amor entrar em minha vida. Capacita-me a viver capacitado pelo teu Espírito, energizado e entusiasmado ao viver na esperança da minha libertação de tudo o que me escraviza. Tu és o meu Senhor. Tu és o meu Deus. Eu sou teu filho, a quem tu criaste e amas. Obrigado por me chamares de uma vida de escravidão e me colocares na segurança de teus braços de amor.

REVISÃO:

Cobrimos uma grande quantidade de informações nestes primeiros 12 capítulos do Êxodo:

1. Liste cinco personagens que você considera importantes na história:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

2. Com seu marcador, destaque as promessas de Deus a Moisés em Êxodo 6.6-8.

- Por que era tão importante que esta promessa fosse dada neste momento específico?

3. Liste as dez pragas:

- o Deus realizou estes sinais milagrosos. O que ele queria que os egípcios soubessem, de acordo com Êxodo 7.4-5?

4. O que você aprendeu de significativo sobre o filho primogênito?

5. O que era a ceia pascal? Por que esta refeição deveria ser um estatuto perpétuo para os israelitas?

CONCLUSÃO DE CHAMADO DE DEUS – NOSSA LIBERTAÇÃO:

Você é incentivado a avançar com o seu estudo. Você está aprendendo muito. Você está navegando com facilidade através da Bíblia. Você está aprendendo histórias que o familiarizam com a Palavra de Deus. Você está desenvolvendo um grau de conforto ao se dedicar ao estudo do que Deus lhe diz em sua Palavra. Você está aprendendo verdades sobre o grande amor de Deus por você e seu desejo de estar intimamente familiarizado com você.

ORAÇÃO:

Senhor, foste fiel à tua promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó. Libertaste o teu povo de tudo o que o escravizava. Assim como foste fiel a eles também és fiel a mim. Mesmo quando me sinto oprimido por pessoas e circunstâncias da minha vida, estás sempre comigo. Tu me capacitas. Tu me fortaleces para o trabalho de cada dia. Obrigado por me chamares da minha escravidão do pecado e me libertares para uma nova vida contigo.
